





Plano de Crescimento Espiritual
Nosso plano para Si.



CATEDRAL
MUNDIAL DA ESPERANÇA



*Bem-vindo à visão “Esperança de Multiplicação”,
a visão da família espiritual de que você agora faz parte:
a visão da Catedral Mundial da Esperança. Somos uma igreja
evangélica pentecostal, com propósitos, no modelo celular.
A denominação foi fundada em Lisboa, no ano de 2002, pelos
pastores Hudson e Nini Silva. Hoje está presente em mais de
20 nações.*

*Queremos que se sinta à vontade entre nós. Não temos dúvidas que
trará muitas valências e que também aprenderemos muito consigo.
Porém, neste momento, queremos apresentar-lhe um projeto de
crescimento chamado PCE: Plano de Crescimento Espiritual.
Este vai ajudá-lo(a) a entender o que Deus tem preparado para si.*

*Vamos crescer juntos até que se torne um(a) líder
na nossa igreja e cumpra cabalmente a sua missão na terra.
Amamo-lo(a) em Cristo e que oramos para que
Deus o(a) continue a abençoar.*



Instagram: [revhudsonsilva](https://www.instagram.com/revhudsonsilva/)
Facebook: [Igrejacatedralnomundo](https://www.facebook.com/Igrejacatedralnomundo)





DESCUBRA - NÍVEL 1

Ser um discípulo

A sua caminhada para o crescimento espiritual começa com o TDD - Tempo Diário com Deus. Todos os dias você precisa de ter um tempo diante de Deus, com gratidão, adoração, confissão, petição, intercessão e leitura bíblica. Este tempo o(a) ajudará a conhecer melhor os propósitos de Deus para si e o(a) levará a uma amizade com o seu Pai Celestial.

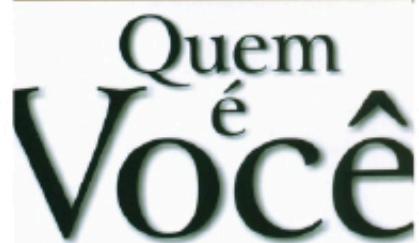
O primeiro nível da nossa caminhada, o DESCUBRA traz uma visão panorâmica sobre a vida cristã e os seus primeiros passos. O material de apoio para o DESCUBRA é composto deste material didático e de eventos, que o(a) levará a momentos de reflexão e conhecimento sobre a sua nossa vida com Deus.

Livro:

Quem é você quando ninguém está olhando?

(Bill Hybels)

BILL HYBELS



Eventos:

*** Encontro com Deus**

Alvos:

*** Batismo**

*** Membresia**

***Ser Discípulo.**

Como preservar os traços de caráter
ameaçados de extinção





VIDA ABUNDANTE - NÍVEL 2

Ser um discípulo

Enquanto vai continuando com o TDD, convidamo-lo(a) a dar este passo, para que descubra, em Deus, qual a sua missão e o seu propósito aqui na terra. Nós o(a) ajudaremos a entender o “Manual do Fabricante” - a Bíblia - e quando começar a praticar os seus propósitos, a sua vida será melhor e fará mais sentido.

Livro:
Uma vida com
Propósitos
(Rick Warren)



O VIDA ABUNDANTE vai ajudá-lo(a) a descobrir a sua chamada e a organizar metas para uma vida triunfante.



VIDA CONTAGIANTE - NÍVEL 3

Ser um discipulador

Neste passo seguirá acompanhado (a) e será incentivado (a) a ganhar e discipular alguém. Será desafiado (a) a cumprir a sua maior missão neste mundo: ir e fazer discípulos de Jesus entre os seus familiares e amigos.

Neste passo irá descobrir o poder e a felicidade de ser uma bênção na vida de outros, e descobrirás o poder de ser um Cristão contagiente.

Livro:
Cristão Contagiante
(Bill Hybels)





LIDERANÇA - NÍVEL 4

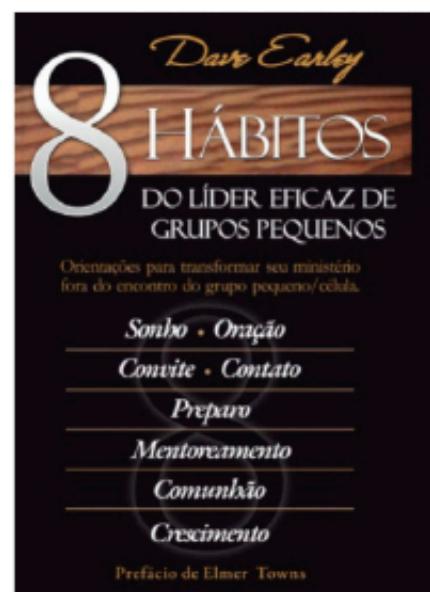
Ser um líder de célula

Em matemática, a 'multiplicação' é uma forma simples de se adicionar uma quantidade finita de números iguais.

No LIDERANÇA vamos compartilhar, com os nossos amigos e familiares, o que aprendemos nos passos anteriores e desfrutarmos de momentos incríveis com cada um deles.

O livro sugerido, vai auxiliar-nos a mostrar, de uma forma clara e objetiva, os caminhos da multiplicação do Reino de Deus, aqui você se tornará um líder.

Livro:
8 Hábitos do Líder
Eficaz de Grupos
Pequenos
 (Dave Earley)



Após os quatro passos deste plano, vamos estar prontos para ganhar, consolidar, discipular, treinar e enviar outras pessoas. Deveremos estar prontos para dar passos maiores na direção de um ministério eficaz.

Sumário

| | |
|--------------|----|
| Aula 1..... | 09 |
| Aula 2 | 23 |
| Aula 3..... | 36 |
| Aula 4..... | 50 |
| Aula 5..... | 63 |
| Aula 6 | 75 |
| Aula 7 | 78 |
| Aula 8 | 82 |



Nosso Plano de Crescimento Espiritual para Você.



Instagram: [@Rev.HudsonSilva](https://www.instagram.com/revhudsonsilva)
Facebook: [@IgrejaCatedralNoMundo](https://www.facebook.com/IgrejaCatedralNoMundo)



Adaptação: Rev. Hudson Silva
Diagramação e Designer: Otaviano Silva
1ª edição

AULA 1



A IGREJA EM CÉLULAS

. Qual é a base bíblica para as Células?

a. Velho Testamento:

- Jetro - Ex 18:13-27 - Delegação de autoridade: um, cuidando de dez - líder; outro, de 100 - supervisor; e outro, de 1000 - coordenador.

b. Novo Testamento:

- Jesus - Mt 16:18:

o Iniciou o seu ministério com um pequeno grupo, uma célula de 12 discípulos - Mc 3:13-14;

• Comissionou a Igreja - Jo 20:21. A missão de Jesus Cristo, recebida do Pai, tem por conseguinte, a sua continuação na Igreja - Mt 28:18-20;

• Alicerçou o seu ministério em relacionamentos e noutras atividades, que desenvolveu para estar presente com os seus discípulos. Pode-se vê-lo a conversar, a comer e a dormir com eles durante o seu ministério, que era muito ativo - Jo 1:39; 2:2; 4:7; Lc 6:12; 11:1. Andaram juntos em estradas, visitaram cidades, viajaram de barco, pescaram no mar da Galiléia, oraram juntos, foram às sinagogas e ao templo. Fizeram viagens a Tiro e a Sidom - Mc 7:24; Mt 15:21, para o "...território de Decápolis..." - Mc 7:31; Mt 15:29 - e para as "...regiões de Dalmanuta", a sudeste da Galiléia - Mc 8:10; e também para as "...aldeias de Cesaréia de Filipe..." - Mc 8:27, no nordeste;

• Local das Reuniões: no templo – sinagoga - e nas casas - At 2:42-47; Hb 5:42. No templo reuniam-se para adorar a Deus, para ouvirem os ensinos e a pregação das Sagradas Escrituras. Nos lares, os recém-convertidos eram acolhidos e alimentados espiritualmente. Ali aprendiam a respeito

de Jesus, as suas necessidades eram supridas, recebiam cuidados e acompanhamento até se sentirem aptos para cuidarem, com carinho, de outros.

· No Novo Testamento encontramos uma variedade de textos que atestam a existência de grupos pequenos:

- **At 2:42-47** - “...partindo o pão de casa em casa”;
- **At 5:42** - “... no templo e de casa em casa”;
- **At 20:20** - “.... ensinando-vos publicamente e de casa em casa”;
- **Rm 16:3,5,10** - “....a igreja que está na casa deles”;
- **Cl 4:15** - “... a igreja que está em sua casa”;
- **Fm 1:2** - “... à igreja que está em tua casa”.

2. O que é uma Célula?

· Para explicarmos o que é uma célula, precisamos primeiramente de dizer o que uma célula não é.

· **Célula não é:**

- **● Grupo de Oração** - Este tipo de grupo está interessado somente em crescer no movimento da oração. Os grupos familiares são recheados de muita oração e os dons do Espírito fluem com liberdade; no entanto, quem vai ao grupo está a assumir um vínculo e a crescer como igreja. Precisamos saber que a oração e os dons são apenas ingredientes; o prato principal ainda precisa de ser preparado;
- **● Grupo de Estudo Bíblico** - Este tipo de reunião não estimula a comunhão e geralmente são liderados por pessoas que se consideram grandes mestres e que gostam de demonstrar conhecimento teológico; o incrédulo não é bem-vindo. São estéreis e não servem como estrutura de igreja;
- **● Grupo de comunhão entre crentes ou Grupo de Crescimento** - As pessoas interessadas neste tipo de grupo desejam um crescimento espiritual num ambiente fechado e exclusivista. É importante salientar que o crescimento apenas acontece quando estamos em contacto e em interação com o ambiente que nos rodeia;

- **Grupo de cura interior e de apoio** - Os que desejam participar deste tipo de grupo estão interessados em terapias para a cura dos seus traumas emocionais. Neste tipo de grupo as pessoas têm um problema real e querem livrar-se dele. São grupos semelhantes aos Alcoólicos Anónimos, em que as pessoas falam dos seus problemas vez por vez, semana após semana. Este tipo de grupo leva o amor, mas falha em levar os membros a Cristo;
- **Ponto de Pregação** - São grupos que as pessoas frequentam sem compromisso. Elas vêm e vão, e o grupo é apenas um ajuntamento. Tais grupos têm como deficiência básica o facto de não compartilharem a realidade da vida do Corpo.

· **Então, o que é uma célula?**

o A célula é a igreja que se reúne aos domingos nos cultos de celebração e durante a semana nas casas, com o objetivo de evangelizar, confraternizar, edificar e servir;

● **Célula é RELACIONAMENTO, é ESTILO DE VIDA!**

- **A célula é uma estratégia eficaz de evangelização**, de discipulado e de pastoreio e não um sistema de governo de igreja. São grupos que se reúnem nos lares, escolas, empresas ou no trabalho, gerando vida e desempenhando um papel de grande importância para alcançar pessoas para Cristo. Ali elas são cuidadas e pastoreadas por líderes capacitados pelo PCE;
- **É um “grupo de cinco a quinze pessoas que se reúnem regularmente para cumprir os mandamentos das Escrituras de amar uns aos outros**, estando ao mesmo tempo integralmente ligados a uma igreja local e com o olhar voltado para o mundo.”;
- **O grupo busca ser uma comunidade e para isso precisamos de entender que a célula é muito mais do que reunião semanal**; Quando a nossa percepção do grupo é limitada à reunião semanal, então não estamos envolvidos em comunidade. A vida em comunidade existe fora dos cultos e das reuniões;
- **O relacionamento é mais importante que a reunião**; É no relacionamento que crescemos como servos, aprendemos a viver a vida cristã, somos supridos e também suprimos os outros em amor;

- **A célula visa à edificação dos crentes** - o foco é o evangelismo e a multiplicação, mas o objetivo específico da reunião é a edificação;
 - **A célula almeja a multiplicação** - apesar de a reunião não ser apenas evangelística, todo o projeto final de edificação do grupo visa a multiplicação: crentes comprometidos são crentes frutíferos;
 - **A célula tem um lugar definido para a reunião**, criando um senso de identidade, constância e segurança; é impossível produzir um ambiente familiar se nos reunirmos a cada semana numa casa diferente; Por isso, não basta ter um lugar de reunião, é preciso que o grupo se reúna numa base regular;
 - **A célula tende a ser homogénea porque quando participamos num grupo**, buscamos nele aquelas características que nos identificam com os demais e que nos fazem sentir muito mais à vontade para compartilhar. Além disso, ao evangelizar, a nossa tendência é priorizar as pessoas do nosso círculo de amizade. Normalmente estudantes reúnem-se com estudantes, profissionais com profissionais; se é jovem, a tendência é evangelizar outro jovem, se é casado vai procurar outro casado.
- **Também devemos levar em conta o seguinte:**
- **As células não sobrevivem quando as funções substituem Jesus;**
 - **Somente quando Jesus é o centro é que ela alcança todo o seu potencial e podemos dizer que é uma célula verdadeira;**
 - **A célula permite que a igreja aumente a sua influência e a sua presença na sociedade;**
 - **O alvo da célula é a multiplicação; A multiplicação deve ser a principal motivação de toda a célula.**

3 - Quais são os objetivos de uma Célula?

- **As células conduzem as pessoas a um compromisso real com o Senhor Jesus Cristo e de uns para com os outros.** Esta estratégia leva à permanência dos crentes na Igreja e promove um crescimento espiritual nos novos membros, bem como um crescimento numérico sustentável, evitando a evasão, fechando a “porta dos fundos”, para que as pessoas conheçam a Deus e tenham intimidade com Ele;
- **A comunhão fortalece o Corpo de Cristo e traz a unidade do Espírito, conforme vemos no livro de Atos e de Efésios.** Esta comunhão tem um motivo duplo: ajudar e ser ajudado, edificar e ser edificado. No grupo há crescimento espiritual, aprendizagem prática e comunhão em amor. A expressão “uns aos outros”, no Novo Testamento - Rm 12.10; I Pe 1.22; I Jo 3.23 -, refere-se a mandamentos, a aprofundamento de relacionamentos entre irmãos. Isso torna-se possível quando a família da fé se aproxima e caminha em comunhão, como os crentes da Igreja Primitiva;
- **À medida que a Igreja cresce numericamente, Deus abençoa o seu Corpo com os diferentes dons, utilizando-os na sua edificação - Ef 4:11-14.** Através das células todos poderão exercer os seus dons e os relacionamentos vão se estreitando, criando um clima de apoio e ajuda mútua. O impacto da igreja grande e cheia do Espírito Santo impressiona, mas o cuidado pastoral tornar-se-á muito mais eficaz no relacionamento desenvolvido nas células. Queremos que cada membro seja pastoreado, cuidado e amparado e isso só se materializa nas células;
- **Assim, as células foram criadas:**
 - **Para desenvolver o espírito comunitário**, nutrindo os seus membros, capacitando-os a serem testemunhas do evangelho e do poder de Deus;
 - **Para que os seus membros se tornem íntimos**, ajudando-se mutuamente, praticando o amor e o serviço, aprendendo a orar, perdoar, amar o próximo, compartilhar a fé, as suas necessidades, enxergar as necessidades do irmão e exercitar os dons espirituais;

- **Para que os seus membros sejam levados ao treinamento de liderança, multiplicando as células;**
- **Para desenvolver a visão de ministério para o serviço, assim como o evangelismo e o discipulado;**
- **Prioritariamente, para ganhar e consolidar novas pessoas.**

A. COMUNHÃO

- **Desenvolvimento de vida compartilhada**, alvos comuns e aliança mútua. Isto significa fomentar o amor de uns pelos outros;
- **A comunhão retira as impurezas** - Em primeiro lugar, assim como o sangue tem o poder de retirar as impurezas do nosso organismo, a vida de Deus circulando entre os membros do corpo expelle todo o tipo de impureza na vida dos membros. Quanto mais a vida de Deus fluir num grupo, maior será a expressão da santidade pessoal. A vida de Deus manifesta-se plenamente nos relacionamentos. Quando estamos conectados uns aos outros, em vínculos de amor, é comum vivermos a vida espontaneamente, eliminando as impurezas do pecado. Se tudo na igreja se resume a fazer coisas, então tornamo-nos uma organização morta. Uma organização morta é apenas uma instituição, um monumento. Mas um corpo existirá quando formos membros uns dos outros, pois “ajudados e consolidados pelo auxílio de toda junta, efetua o seu próprio crescimento pela vida de Cristo” Rm 12:5; Ef: 4:16;
- **A comunhão mata os germes** - Um dos componentes do sangue são os leucócitos ou glóbulos brancos, cuja função é promover a defesa do organismo. Por outras palavras, eles são os agentes de defesa do corpo humano e têm a propriedade de atacar e destruir os germes invasores do organismo. Semelhantemente, a vida de Deus, que circula entre os membros do corpo de Cristo, destrói as setas do diabo e expulsa os demónios invasores. Cada membro precisa de compreender a importância de estarmos juntos, de ministrarmos uns aos outros, de funcionarmos como um só corpo e não tem nada a ver com o prédio, é uma relação viva desenvolvida nas células;

- **A comunhão alimenta as células** - Assim como os membros do corpo humano são supridos e alimentados pelo sangue, a vida de Deus também supre e alimenta os membros do Corpo de Cristo, na comunhão uns com os outros. Os membros podem ser muitos, mas a vida que circula entre eles é a mesma: a vida de Deus. Muitos podem argumentar que são alimentados nos cultos pela Palavra ministrada, e isto é bom e necessário. Mas há um tipo de fortalecimento que é mais do que aprender algo novo, é ver e ouvir repetidamente o mesmo ensino, no relacionamento espontâneo entre irmãos. A comunhão alimenta o membro e fortalece a vida;
- **A comunhão traz energia** - Ainda que a forma e o estilo de comunhão possam variar, o crente que não experimenta uma vida de intimidade numa célula já perdeu o real sentido do que significa ser membro do corpo. Quando estamos vinculados uns aos outros, somos supridos de energia e vigor espiritual. O poder de Deus é a sua própria vida, liberada na comunhão. Uma coisa é a oração individual, outra, muito diferente e mais poderosa, é a oração num grupo. O mesmo se pode dizer da adoração, do louvor e da celebração. O sangue da vida de Deus é o poder disponível a todos quando estamos conectados no corpo;
- **A comunhão mantém a temperatura** – Assim como o sangue tem a propriedade de manter a temperatura do corpo humano, uma célula cheia de vida, invariavelmente, é um lugar quente, cheio do fogo do Espírito. Quando não há vida, os membros tornam-se frios; mas onde o sangue circular, a temperatura elevar-se-á. Existem muitas pessoas que esfriaram porque estão sós. Individualismo, definitivamente, é uma palavra que não combina com cristianismo. Uma brasa sozinha logo se apaga. É curioso que a Bíblia fala muito mais de comunhão na igreja do que de evangelismo. Talvez a melhor estratégia de evangelismo seja a verdadeira e genuína comunhão entre os irmãos. Jesus disse que o mundo nos reconheceria como seus discípulos se nos amássemos uns aos outros. É na comunhão que testemunhamos desse amor;
- Você notou quantas coisas a vida de Deus pode operar em nós? Basta que os membros estejam devidamente ligados pelo auxílio “de toda junta, segundo a justa cooperação de cada parte” - Ef 4:16. Precisamos ser cuidadosos para que a nossa comunhão não se transforme num clube social e, assim, sermos distraídos por outras coisas. Tudo isto foi dito para mostrar o quanto são importantes os vínculos de comunhão na Igreja. Por isso, cada líder deve dar prioridade à comunhão do seu grupo. Cada membro da célula deve estar vinculado a outro membro em amor.

Cada um deve ter a quem se sujeitar em amor para receber edificação pessoal e suprimento. O supervisor natural de uma pessoa é aquele que o ganhou para Cristo, mas mesmo aqueles que já têm muitos anos de convertidos devem submeter-se a outro que seja reconhecido como mais maduro e experiente na fé. Não deve existir ninguém sem vínculo.

B. EDIFICAÇÃO

- **A célula oferece o ambiente para o crescimento espiritual**, aprendizagem prática de disciplina e amor através do ouvir a palavra de Deus e do compromisso com as funções e privilégios da igreja local;
- **Este é o segundo objetivo da célula**: compartilhar a palavra de Deus com vida. Ou seja, não é ensinar muito, mas ensinar de forma correta, com revelação;
- Cada célula precisa de ter um nível forte de partilha da Palavra. Quando falamos de nível, não nos referimos à erudição nem à cultura dos irmãos, mas ao fogo que queima quando a palavra é ministrada. Quando temos o coração incendiado pela Palavra, contagiamos todo o grupo;
- **O ensino ministrado deve ser fruto de revelação**. O líder não precisa saber muito, mas aquilo que ele falar, por mais simples que seja, deve ser de coração, fruto da luz de Deus no seu espírito, uma palavra forte, não necessariamente profunda ou erudita. Talvez o grupo não tenha aprendido algo profundo, mas foram ministrados de forma correta.

C. EVANGELISMO

- **A célula é o lugar onde ganhamos e inserimos novos membros**. É onde alimentamos, guardamos e suprimos os novos irmãos. Isso significa ganhar almas perdidas, que é a nossa prioridade.
- **O novo convertido precisa de cinco cuidados básicos**:
- **Alimento** - Todo o novo convertido necessita de uma dieta equilibrada. Se não for alimentado nesta fase inicial da vida espiritual, poderá tomar-se um crente problemático, se não morrer antes, de inanição. Na célula eles são alimentados com palavras de fé, de encorajamento e de ânimo;

o Proteção - Além de alimento, o recém-nascido precisa de proteção. A rotatividade na igreja é fruto da falta de cuidado e proteção. O lobo entra e leva a ovelha, pois não há pastores a guardar o rebanho. Líderes de célula são pastores vigiando o rebanho. Até que o novo convertido aprenda a caminhar sozinho, é fundamental a proteção de um pai espiritual;

o Ensino – Aqui o termo ensino não se refere simplesmente ao aprendizagem de doutrinas, mas à aquisição de hábitos espirituais. O ensino aponta para a conduta e as atitudes que devem ser desenvolvidas no novo crente. Se quando criança o crente não foi ensinando a ser dizimista, por exemplo, vai ser difícil mudá-lo depois de adulto na fé. É na célula que a criança espiritual recebe o ensino;

o Disciplina – Todo o novo convertido deve ser alimentado, protegido, ensinado e também corrigido, quando sair do padrão da Palavra. A célula é o ambiente propício para ser corrigido em amor;

o Amor - Por último, a criança na fé precisa de ser amada. Quase todos vêm para a vida da igreja com as suas emoções destruídas. No entanto, o amor paciente dos irmãos na célula restaura a alma. Uma criança só recebe amor e suprimento adequado num ambiente familiar. E a proposta das células é justamente esta: ser uma família vinculada pelo amor. Neste ambiente familiar os nossos filhos serão supridos e nenhum deles se extraviará.

D. SERVIÇO

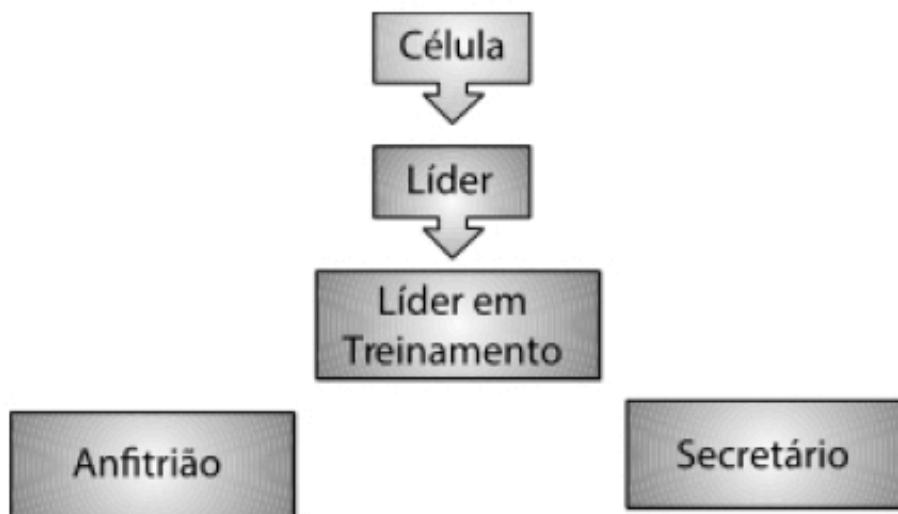
· **Cada crente é um ministro e cada um recebeu um dom.** Na célula, os dons são exercitados para o serviço mútuo;

· **Muita gente pensa que servir a Deus é fazer coisas na igreja, tais como cantar, orar e pregar.** Poucos percebem que servimos a Deus quando exercitamos os nossos dons e conhecimentos para ajudar e edificar as pessoas. São tantas as possibilidades de ajuda mútua e serviço que não poderíamos enumerá-las aqui;

· **Jesus disse que seríamos conhecidos como seus discípulos se nos amássemos uns aos outros.** Não existe melhor forma de expressar esse amor do que servindo aos nossos irmãos;

· **Quando uma célula atinge estes quatro objetivos:** comunhão, edificação, evangelismo e serviço, ela torna-se num pedaço do céu na terra.

4. Qual é a estrutura de uma Célula?



A. LÍDER

- É a pessoa mais importante de uma igreja em células, pois é quem está verdadeiramente na linha de frente. É ele quem dá atenção personalizada aos membros da sua célula, quem dirige as reuniões. É o líder também quem exerce, na célula, os princípios bíblicos de um pastor;
- Os líderes de célula, em vez de ensinarem uma lição bíblica, dirigem o processo de comunicação, oram pelo grupo, visitam os membros da célula e alcançam pessoas perdidas para Cristo, juntamente com os seus auxiliares;
- A sua responsabilidade principal é gerar novos líderes: perceber o potencial das pessoas, envolvendo-as no dia-a-dia da célula, acompanhando-as e treinando-as para transformá-las em novos líderes;
- Para se ser um líder de célula os requisitos são mínimos e todo o cristão os pode alcançar com facilidade. São eles: ser nascido de novo, ser batizado, ter bom testemunho, ser membro da igreja, estar comprometido com ela e ser capacitado pelo curso de treinamento do PCE.

B. LÍDER EM TREINAMENTO

- É a pessoa que se tornará o novo líder e deve ser um dos membros da célula. No processo de treinamento deverão ser-lhe delegadas certas funções na célula. No caso da ausência do líder é o líder em treinamento quem irá substituí-lo;
- Ainda que a pessoa pareça inadequada no momento, deve ser designada e preparada para liderar uma nova célula;

A CÉLULA QUE NÃO TEM UM LÍDER EM TREINAMENTO DIFICILMENTE IRÁ MULTIPLICAR-SE!

C. ANFITRIÃO

- É a pessoa que abre as portas da sua casa para as reuniões, além de ser um fiel colaborador do líder, no sentido de ganhar os seus próprios familiares e amigos, trazendo-os para a célula;
- Deverá ter um bom relacionamento com os membros da célula e é responsável por receber e dar as boas-vindas, sempre preocupando-se em criar um ambiente agradável e acolhedor.

D. SECRETÁRIO

- É a pessoa responsável por preencher os relatórios da célula, acompanhar as datas importantes como aniversários e outras, fazer escala de lanches, auxiliar o líder no acompanhamento das pessoas, principalmente quando faltam. Deverá estar sempre atento às necessidades da célula.

E. MEMBROS

- São os irmãos e os amigos de quem o líder deve cuidar. Os membros são os braços extensivos da célula para atrair novos convidados.

5. Qual é a estrutura de uma Igreja em Células?

- Disciplina é submeter-se às normas e aos princípios do modelo de igreja em célula. Podemos comparar o modelo de célula com um exército. Para que um exército possa ter vitória é necessário que os seus integrantes sejam disciplinados;
- Importante: À medida que cresce o número de membros na igreja, aumenta a possibilidade de haver falhas, erros ou deformações no sistema de células;
- Com o crescimento das células a distância entre o Pastor Presidente e os membros é cada vez maior. Assim, a única maneira de se preservar a visão, de se manter a unidade no trabalho das células, é através de uma supervisão e um controle para desenvolver uma disciplina de trabalho que o torne mais eficiente.

A. SUPERVISOR DE SETOR

- Setor é o grupo formado por aproximadamente dez células;
- Supervisor de Setor é aquele que é ou já foi um líder bem-sucedido, que já tenha multiplicado a sua célula duas ou mais vezes. É a pessoa encarregada de supervisionar algumas células, geralmente as que ele mesmo gerou;
- O supervisor reúne-se quinzenalmente com seu GD - “Grupo de Discipulado” -, em que desenvolve um acompanhamento pastoral com os seus líderes e também ajuda na administração das células do seu setor;
- **É também responsável por visitar constantemente as células do seu setor e por acompanhar e dar suporte ao líder.** O supervisor deve manter uma estreita relação com cada líder, como também com os seus superintendentes;
- **Mais funções do Supervisor:**

o Deve ser muito cuidadoso, examinando a saúde das células do seu setor. Deve preocupar-se sempre em guardar e manter a visão da célula;

o Deve empenhar-se na realização de reuniões periódicas diversificadas, desafiadoras e cheias do Espírito Santo;

- Deve cuidar permanentemente do estado físico, espiritual e material dos líderes;
 - Deve ter uma dedicação cuidadosa ao crescimento do setor;
 - Deve apresentar um relatório mensal aos seus líderes sobre o avanço do setor;
 - Deve ajudar os membros do seu setor na solução dos seus problemas e necessidades, por mais simples que pareçam.
- O alvo do Supervisor: deve ser capaz de identificar e desenvolver o potencial de cada membro das suas células para que estes se tornem líderes de célula. Tem o alvo constante de crescer e multiplicar o seu setor;
- Suplente: O supervisor pode substituir o líder quando este, por força maior, não puder exercer a sua função, mas nunca deve assumir a célula de maneira permanente. A responsabilidade do supervisor é com o setor e não com a célula.

B. COORDENADOR DE ÁREA

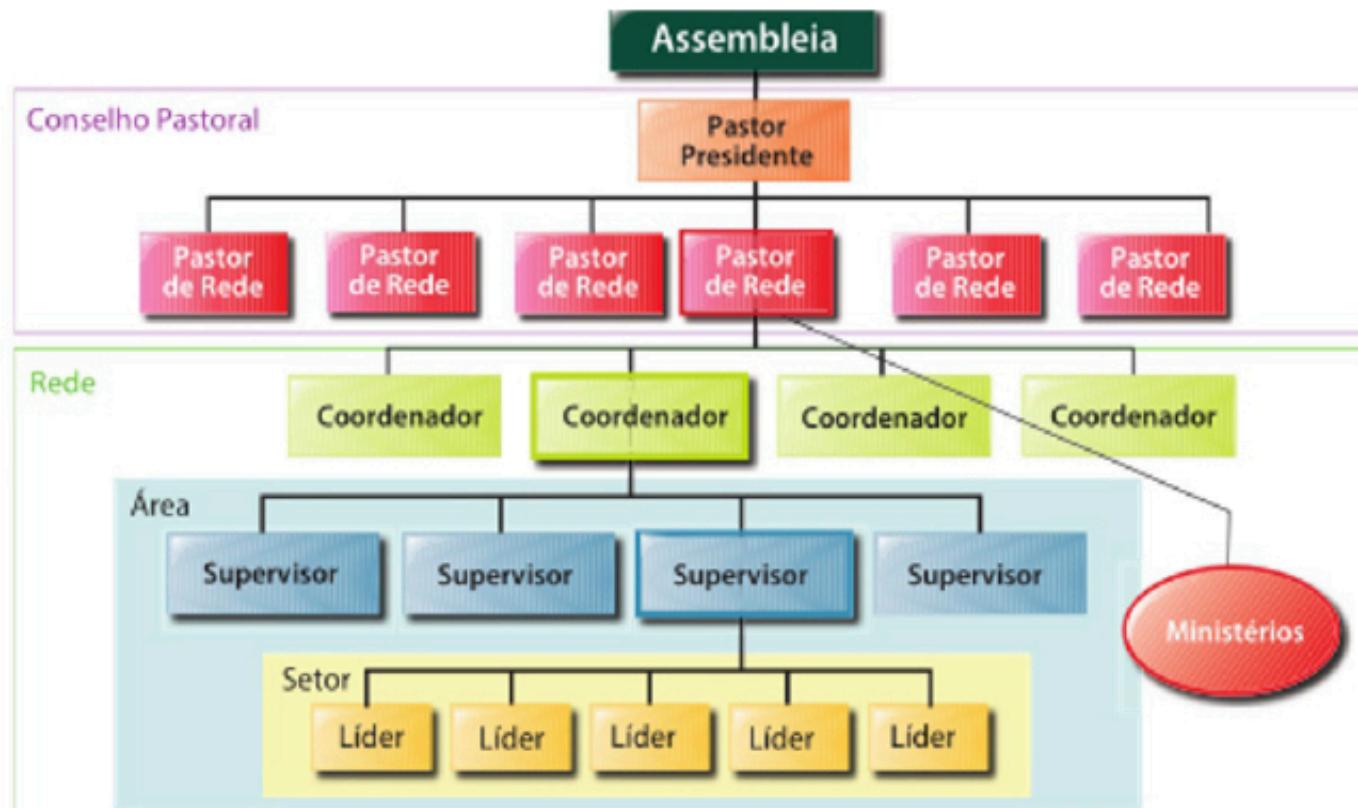
- O Coordenador de Área, tem sob sua responsabilidade, o cuidado de diversos setores, junto com os respetivos supervisores, líderes e membros;
- As suas funções são pastorais e a sua obrigação é zelar pelo bem-estar da sua área, ao mesmo tempo que cuida do seu crescimento e da sua multiplicação;

·Outras funções do Coordenador:

- Deve preparar e oferecer material para os supervisores e líderes da sua área;
- Deve promover seminários e reuniões para ajudar no crescimento dos seus líderes;
- Deve manter um controlo dos resultados de avanço totalmente atualizado;
- Deve organizar e dirigir Encontros com Deus, com o objetivo de evangelizar pessoas e integrá-las nas células;
- Além disso, o Coordenador deve estar capacitado para o trabalho com as células, para ajudar os membros da sua área e encontrar respostas para as suas dúvidas ou perguntas.

C. O PASTOR DE REDE E O PASTOR PRESIDENTE

- O seu trabalho principal é ser dependente da direção de Deus para a realização da sua obra na Igreja e nas Células;
- Alimentam a visão e fortalecem os princípios do modelo da igreja em células, ensinando e respondendo a diversos anseios;
- Estabelecem metas a serem alcançadas pelas células;
- Reúnem-se periodicamente com cada Coordenador para examinar o desenvolvimento do trabalho celular.





A Reunião da Célula

Na aula de hoje, trataremos sobre a reunião de uma célula. Ela é composta, basicamente, de seis partes, as quais têm no total uma duração de duas horas:

O tempo na reunião da célula



1.Jantar e Comunhão (30')

- Momento de descontração e de oportunidade para que as pessoas possam conversar e ficarem a conhecer-se um pouco mais;
- Poderá acontecer no início ou no fim da reunião.

2.Quebra-gelo (15')

- É importante principalmente quando o grupo é novo e as pessoas não se conhecem;
- Características:

o Não é um jogo. É uma atividade que ajuda a pessoa a tirar a atenção de si mesma, para se sentir à vontade com os outros;

o Concentra todos os participantes num assunto central;

o Quebra a hesitação inicial que cada pessoa tem para falar abertamente;

o É preciso cuidado para não expor detalhes da intimidade de alguém.

3.Louvor e Adoração (20')

- As pessoas agora movem o foco para o Senhor;
- Escolha cânticos conhecidos e fáceis;
- Providencie as letras das músicas para aqueles que não as souberem de cor;
- Não fique pregando e falando entre os cânticos;
- O líder precisa de ter comunhão com Deus para que este momento realmente flua.

4.Partilha (10')

- Este momento dá a oportunidade para os membros testemunharem as bênçãos recebidas durante a semana anterior, ou partilharem problemas que estejam a enfrentar; também podem fazer pedidos específicos de oração;
- É como se fosse um link entre a lição ministrada na reunião passada e a sua aplicação prática na vida das pessoas;

5. Edificação/Estudo da Palavra (30')

- Agora o foco move-se para as necessidades das pessoas presentes;
- A Bíblia é a ferramenta e não o ponto central;
- O líder é um facilitador e não um professor;
- O alvo são as verdades simples da Bíblia e a aplicação pessoal delas;
- As micro-células, ou seja, outros subgrupos formados na própria célula, são extremamente importantes na época que precede a multiplicação, pois favorecem a participação de várias pessoas em diferentes funções;
- Características de um bom estudo:
 - o Está relacionado com as coisas que estão a acontecer na célula;**
 - o Transmite ânimo, estímulo ou desafio;**
 - o Ministra a alguma necessidade;**
 - o Foca-se na vida, não nos conhecimentos;**
 - o Proporciona experiências, não apresenta uma preleção ou lição.** Ajuda o grupo a descobrir alguma coisa por meio de uma experiência.

· Dicas para um bom estudo:

- o Organize as cadeiras em círculos;**
- o Receba o retorno do grupo:** "Que conclusões podemos tirar do que acabámos de estudar?";
- o Tente resumir as conclusões do grupo.** Ao fazer isso com regularidade, irá descobrir quais os tipos de experiências que melhor servem ao seu grupo;
- o Sonde para ver se os membros do grupo conseguiram reter os princípios ensinados;**
- o Gaste um momento perguntando como é que o que foi aprendido poderia ser aplicado à vida.**

6. Desafios práticos e Avisos (15')

- Neste momento o líder desafia o grupo a colocar em prática o que aprendeu naquele dia e dá os avisos necessários;

- É hora também de estabelecer ou relembrar os alvos e metas para a vida pessoal de cada um e para a célula;
- Convidar para o culto nas instalações da Igreja;
- Convidar aos que podem, a doarem ofertas para a obra social e missionária. Faça isso mostrando fotos e informações do campo, vídeos, áudios e cartas dos missionários.

7. Outras considerações

- A reunião deve ter dia, hora e local definidos. Evite cancelamentos e mudanças;
- A duração máxima da reunião é de duas horas, incluindo o jantar;
- Respeite o horário de início e término, não excedendo o tempo de uma hora e meia para a reunião e mais meia hora para o jantar. Isso dá liberdade para quem precisa de sair e previsibilidade de horário para quem tem outros compromissos;
- É na reunião que se colhe o que foi planeado previamente;
- Deve seguir todas as etapas propostas. Procure sempre equilibrar todos os momentos da célula;
- Procure manter um ritmo constante. Isso gera confiabilidade para os novatos;
- A reunião da célula deve acontecer num ambiente de confiança, proporcionando o envolvimento e participação de todos.

COMO FAZER UMA REUNIÃO ATRAENTE

Baseado no livro Reuniões Atraentes, de Joel Comiskey

Você já teve experiências frustrantes com reuniões enfadonhas? A causa disso pode estar em líderes que não sabem o que fazer e estão desanimados. Como transformar uma reunião enfadonha em atraente? Para isso é, primeiramente, necessário:

- Compreender a dinâmica de um grupo pequeno;
- Conhecer os propósitos de Deus que devem guiar uma reunião de célula;
- Estar debaixo do poder do Espírito Santo;
- Conhecer e atender às necessidades dos participantes do grupo.

O que um líder de célula precisa de ter para conduzir uma reunião atraente?

1. Um coração puro: prepare-se

A liderança da célula começa com a preparação do coração. Um coração que é puro diante de Deus é a condição única e fundamental para a liderança de uma reunião de célula. Sem um coração para Deus, a reunião consistirá apenas em rotinas e rituais enfadonhos.

- Uma reunião atraente começa com o coração do líder;
- Um líder de célula só poderá ministrar na reunião aquilo em que já foi ministrado;
- O líder de célula precisa de ter um guia para conduzir a reunião e ministrar às pessoas - o Espírito Santo;
- Ter tempo com Deus deve ser a prioridade de um líder de célula;
- Para Jesus era prioridade ter um tempo com o Pai (Lucas 5.15-16);
- Planeie o seu tempo com Deus e faça dele uma prioridade;
- Quando o grupo perceber que o líder está conectado com Deus, irá segui-lo;
- O sucesso de um líder de célula depende do seu tempo diário com Deus. A busca de Deus no privado é recompensada no público (Mateus 6.6);
- Pare os preparativos para a reunião da célula cerca de, pelo menos, meia hora antes do início. Dedique esse tempo para preparar o seu coração diante de Deus;
- Planos para uma reunião de célula são importantes, mas não suficientes. Esteja em sintonia com o Espírito Santo; Ele guiará os seus passos.

2. Braços acolhedores: como estruturar uma reunião.

Assim como os braços reúnem e mantêm coisas juntas, uma estratégia de grupo pequeno provada ajudará o líder da célula a manter as pessoas reunidas desde as boas-vindas até à oração de encerramento. Embora o Espírito Santo possa guiar o encontro da célula de um modo inesperado, Ele tem a expectativa de que o líder da célula tenha um plano.

- Já alguma vez foi movido pelo Espírito Santo para descartar um plano e fazer algo diferente?
- Isso, no entanto, não dispensa a necessidade de um plano;
- Para Joel Comiskey, a melhor agenda de célula são os chamados 4 E's:

I. Encontro;**II. Exaltação;****III. Edificação;****IV. Evangelismo.****I. Encontro - 15 minutos**

- Acontece após o momento do lanche;
- A maioria das pessoas chega cansada à reunião da célula;
- Receber uma ministração da parte de Deus é o que as motiva a participar;
- O Encontro começa com um quebra-gelo, para aproximar o grupo;
- Avaliação: ao terminar o Encontro, os presentes já se sentem mais confortáveis uns com os outros ?

II. Exaltação - 20 minutos

- O objetivo é entrar na presença de Deus e entregar-Lhe o controlo da reunião;
- A Exaltação faz com que o grupo vá além do Encontro;
- Músicas de louvor são um importante meio para se entrar na presença de Deus;
- As músicas devem ser escolhidas antes da reunião;
- Providencie uma folha com a letra das músicas para cada um;
- As músicas podem ser tocadas através de um leitor de CD's;
- As músicas devem ser ministradas, não apenas tocadas;
- Intercale as músicas com orações e incentive a participação das pessoas;
- Avaliação: no final do louvor, o grupo está com o foco em Deus e pronto para ser ministrado por Ele?

III. Edificação - 40 minutos

- A Edificação é quando Deus fala ao nosso coração por meio da sua Palavra;
- A ministração deve levar à interação com a Palavra de Deus, não com a lição;
- O líder deve estudar a lição e ministrá-la de acordo com as necessidades do grupo;
- No final da ministração, promova um tempo de oração pelos desafios lançados;
- Avaliação: o grupo compartilhou honestamente e demonstrou-se mutuamente vulnerável? O grupo aprendeu como andar mais obedientemente com Cristo durante a semana?

IV. Evangelismo - 15 minutos

- O Evangelismo ajuda-nos a focarmo-nos nas outras pessoas;
- As ações podem variar de semana para semana:
 - Orar por pessoas que não conhecem a Jesus e serão convidadas para a reunião;
 - Planejar um evento evangelístico ou um ato de bondade;
 - Fazer um apelo de decisão por Jesus aos não crentes presentes;
 - Planejar e orar pela multiplicação da célula.
- Avaliação: Estamos a alcançar outros para Jesus?

Uma reunião de célula bem-sucedida é aquela em que as pessoas são edificadas. Os 4 E's são diretrizes para a maximização da reunião. Não há duas reuniões iguais; os 4 E's podem ser alternados.

3. Pernas que dão suporte: facilitando outros

As nossas pernas dão suporte ao nosso corpo inteiro e permitem-nos andar, correr e pular. A facilitação na célula dá suporte aos membros do grupo, capacitando-os a exercitar os seus músculos espirituais, aplicar a Palavra de Deus à sua vida e ministrar uns aos outros

- **O bom líder:**
 - É um facilitador que encoraja os outros a participar;
 - Fala pouco durante a ministração da lição;
 - Bombardeia o grupo com perguntas, extraíndo as informações das pessoas;
 - Leva as pessoas a descobrir a Palavra de Deus por si mesmas.

· Maus líderes:

- **Tentam impressionar o grupo com o seu conhecimento;**
- **Dominam o estudo.**

- Líderes são melhores quando facilitam e não dominam a ministração;
- A reunião da célula não é um mini-culto para se ensinar ou pregar;
- A tarefa do líder é estimular as pessoas do grupo a compartilharem entre si;
- O foco da célula é a aplicação pessoal da Palavra de Deus à vida diária. Para isso, não basta ouvir informações, é necessário que haja partilha;
- A definição de facilitar é "tornar fácil";
- O facilitador pode perguntar: "O que os demais pensam a respeito disto?";
- Após as participações, o facilitador deve resumir os comentários do grupo;
- Numa célula, a comunicação flui entre todos os membros, inclusive o facilitador;
- Os facilitadores praticam o Estudo Bíblico Indutivo (Avance Doutrina);
- As ferramentas do ofício de facilitador são:

- **Orientação para a aplicação;**
- **Perguntas relacionadas com a Bíblia;**
- **Ouvidos prontos para ouvir;**
- **Importar-se em amor.**

4. Uma alma aberta: Praticando a transparência

A alma é a porta para o restante do corpo. É aquela parte imaterial que reflete quem nós realmente somos. Líderes de célula eficazes não escondem a sua alma atrás de superioridade e superficialidade. Eles compartilham honestamente e com intimidade, iniciando uma reação em cadeia entre os membros.

- Um líder de célula deve ter um estilo de vida honesto e transparente;
- A comunicação aberta ajuda um líder a ministrar a graça de Deus a outras pessoas;
- Líderes eficazes abrem o seu coração e permitem que outros vejam quem eles são;
- Jamais haverá transparência no grupo se o líder não compartilhar de si mesmo;
- A confiança é estabelecida quando nos tornamos vulneráveis para os outros;
- A verdadeira comunhão cristã é transparente e honesta (1João 1.7);
- A cura acontece quando compartilharmos os nossos pecados e oramos uns pelos outros (Tiago 5.16);

- Deve ser mantida uma absoluta confidencialidade dentro do grupo;
- A transformação dá-se por prestação de contas e transparência (Hebreus 10.25);
- Existem diferentes níveis de intimidade na comunicação:

- 1. Conversa trivial;**
- 2. Informação ou factos;**
- 3. Ideias e opiniões;**
- 4. Sentimentos.**

- O grupo compartilhará em níveis mais profundos à medida que crescer em maturidade;
- O líder é a chave para guiar o grupo a novos níveis de comunicação.

5. Uma mente curiosa: Fazendo perguntas estimulantes

A mente humana capacita os líderes de grupos pequenos a pensar, refletir e tomar decisões. Usando a mente, o líder pode preparar perguntas que promovam a participação e estimulem a discussão animada. Perguntas bem formuladas transformam reuniões tediosas e sem vida em interação criativa.

- A diferença entre uma discussão vigorosa e uma que acaba em silêncio confrangedor está no tipo de perguntas que o líder faz;
- Perguntas abertas são preferíveis às perguntas fechadas;
- Perguntas fechadas têm apenas uma resposta correta;
- Perguntas abertas, por outro lado, facilitam a discussão e a partilha, pois têm mais de uma resposta correta;
- Perguntas que merecem ser repetidas:
 - O que é que chama a sua atenção neste trecho?
 - Qual parece ser o ponto principal deste trecho?
 - Você pode ilustrar esta verdade com uma experiência que teve?
 - O que está Deus, neste momento, a dizer-lhe?
- Tenha a certeza de estar a atingir o coração durante a lição da célula;
- Não permita que as pessoas deixem a reunião sem terem aplicado a Bíblia à sua vida;
- Cada lição deveria dar às pessoas algo para sentir, lembrar e fazer;
- Tenha o foco na transformação, não na informação;
- Relembre os desafios da semana anterior e verifique;
- Faça explicações necessárias para que a aplicação aconteça;

- Lições participativas baseadas em perguntas exigem preparo;
- Limite o número de perguntas a aproximadamente cinco.

6. Ouvidos prontos para ouvir

Líderes de célula eficazes têm como prioridade ouvir os outros, sabendo que cada um tem uma história que precisa de ser ouvida. Deus deu-nos dois ouvidos e somente uma boca por um motivo. O ambiente do grupo pequeno é perfeitamente apropriado para que se ouça efetivamente.

- Ouvir, mais que falar, distingue os comunicadores eficazes dos demais;
- A maioria de nós está tão ocupada com falar que na realidade não procura ouvir;
- Na célula, as necessidades das pessoas é que devem conduzir a edificação;
- O melhor presente que o líder pode dar à sua célula é ouvi-los intencionalmente;
- "A maioria das pessoas não ouve para entender; ouve para responder. Enquanto o outro fala, está preparando a sua resposta" (Stephen Covey);
- Pratique o ouvir ativamente (realmente ouvir o que a pessoa está a dizer);
- É importante ouvir o que não está a ser dito; 60% da comunicação é corporal
- A postura do líder, ao ouvir as pessoas, também é muito importante:

- **Mantenha uma posição corporal de receptividade;**
- **Incline-se para a frente demonstrando interesse;**
- **Acene com a cabeça e sorria para demonstrar concordância;**
- **Faça um breve contato visual para encorajar a pessoa reservada a participar.**

- Ouça o que os membros têm a dizer sobre a sua liderança;
- Recuse-se a responder às suas próprias perguntas. Facilitadores rapidamente se convertem em pregadores aos primeiros sinais de silêncio;
- Não tenha medo do silêncio. Os primeiros segundos depois de lançar uma pergunta são um tempo para digeri-la. Dê aos membros esse tempo;
- Oriente o seu grupo a ouvir em vez de reagir apressadamente com respostas prontas;
- Peça ao grupo que dê respostas adicionais depois de alguém ter partilhado.

7. Uma língua que encoraja

A língua pode encorajar, desencorajar ou até mesmo destruir. O líder de célula deve escolher palavras que encorajem. Em Provérbios lemos: "Do fruto da boca enche-se o estômago do homem; o produto dos lábios o satisfaz" (18.20).

- O líder de célula edifica com a sua boca, criando uma atmosfera de comunhão;
- Uma boa comunicação encoraja os outros a participar;
- Encoraje a pessoa que deu a sua opinião, mesmo que não concorde;
- Não permita que algumas pessoas dominem a reunião;
- Conflitos são normais e naturais em grupos pequenos. Uma célula funciona mais como um hospital do que como um clube de campo;
- O conflito pode levar a um aperfeiçoamento do grupo;
- Qual é a melhor maneira de lidar com pessoas em conflito?

- **Reconheça o problema;**
- **Ore;**
- **Converse em particular com cada parte ofendida;**
- **Leve as pessoas a ouvirem-se umas às outras;**
- **Inclua apenas as pessoas diretamente afetadas.**

- Não tome a diferença de opinião como um ataque pessoal contra si;
- Não cristãos precisam de espaço antes de virem a Jesus;
- Use diferentes pontos de vista para desenvolver o assunto;
- Demonstre que se importa desde o instante em que alguém entra na sala;
- Reaja com entusiasmo às pessoas durante toda a reunião;
- Ore, durante a semana, pelos membros da sua célula e diga-lhes isso;
- Esteja atento a qualquer necessidade material e procure supri-la;
- Faça contacto com eles fora da reunião do grupo.

8. Mão afetuosa: Alcançando não cristãos

Líderes de célula precisam de mãos grandes, mãos que alcancem outras pessoas e lhes mostrem Jesus. Essas mãos ajudam os membros da célula a, juntos, alcançarem outros e receberem calorosamente os feridos e desiludidos no grupo

- A maioria das pessoas, 70% a 90%, é levada a Cristo por pessoas que lhes são próximas (João 1.35-46);
- Um líder de célula eficaz lembrará constantemente os seus membros a investirem no desenvolvimento de relacionamentos com não cristãos;
- Uma das melhores maneiras de fazer isso é suprindo uma necessidade antes de discutir questões espirituais
- Pesquisas revelam que, em média, as pessoas ouvem o evangelho sete vezes antes de tomar uma decisão;
- O evangelismo da célula é um ministério de equipa (pesca com rede);
- Não cristãos podem ver Cristo na sua vida, mas podem vê-lo ainda mais claramente quando os apresenta a outros cristãos;
- Não cristãos são atraídos para eventos especiais da célula;
- Muitas vezes, a nossa falta de honestidade é provavelmente o maior obstáculo para que as pessoas venham a receber Jesus Cristo;
- Compartilhar abertamente, no grupo pequeno, revela a não cristãos que os crentes realmente não são perfeitos - apenas perdoados;
- A oração é a ferramenta mais eficaz para ganhar não cristãos para Cristo. Somente a oração pode quebrar as cadeias do inimigo (2Coríntios 4.4; Efésios 6.12).

9. Andando juntos: Atravessando as fases da vida

Uma caminhada de mil quilómetros começa com o primeiro passo. Nossos pés dão direção ao restante do nosso corpo. Saber quais os passos a serem dados vai ajudar o líder de célula a traçar o trajeto, ciente de que uma estrada previsível está adiante.

Estágio de formação

- Foco em quebra-gelos e reuniões sociais;
- Estratégia do líder: esclarecer o propósito, a direção e os objetivos. Acima de tudo, o líder deve dar o exemplo de transparência, compartilhando aberta e honestamente;
- Atividades: quebra-gelos, divulgação da visão e socialização;
- As pessoas realmente querem saber se o grupo que frequentam é apropriado;
- As pessoas não se deveriam sentir forçadas a permanecer no grupo.

Estágio de tempestade/normalização

- Foco na aplicação genuína da Palavra de Deus e na oração;
- Estratégia do líder: Demonstrar empatia, compreensão, abertura e flexibilidade. Dar exemplo de ministração, preparando os membros para um envolvimento maior;
- Atividades: Louvor dinâmico, partilha aprofundada durante o tempo de edificação e oração fervorosa;
- O conflito entre membros do grupo ocorre, com frequência, durante este estágio;
- Os membros do grupo tiram as suas máscaras e revelam quem são.

Estágio da realização

- Foco em alcançar não cristãos e em possibilitar que outros no grupo ministrem;
- Estratégia do líder: Liberar outros para ministrar. O líder deve descobrir, treinar e liberar futuros líderes. O líder dirige menos o grupo durante esse estágio, encorajando outros a liderar partes do grupo;
- Atividades: Eventos de evangelismo, que podem incluir jantares evangelísticos, filmes, piqueniques etc. É dada ênfase especial ao tempo de Evangelismo;
- Nesse estágio, a prioridade é o evangelismo.

Estágio da renovação

- Foco no desenvolvimento de liderança e multiplicação;
- Estratégia do líder: Fazer os últimos preparativos para que o novo líder dirija a célula-filha. O líder deve permitir ao novo facilitador liderar a reunião inteira como preparação para liderar a sua própria célula;

Atividades: O líder fala com frequência ao grupo sobre a importância do novo nascimento. Oração fervorosa é feita durante o tempo de Evangelismo pela nova célula. Fazer uma festa de celebração, na célula-mãe, pouco antes do nascimento da célula-filha;

- A multiplicação deve ser a principal motivação da célula e vista como uma celebração, não separação.

10. Olhos que veem os detalhes

Líderes de célula com excelente percepção visual veem os detalhes menores, do mesmo modo que veem as questões maiores. Para realmente ver os detalhes é necessária uma reflexão cuidadosa antes e depois da reunião.

- Pare um momento para verificar os detalhes. Detalhes importam;
- O ambiente da casa desempenha um papel em atrair e manter os membros da célula;
- Arrume as cadeiras em círculo;
- Garanta que a iluminação no local da reunião é suficiente;
- Tenha folhas de cânticos para cada participante;
- As crianças são parte essencial da célula e devem ser ministradas;
- Evite distrações estando preparado para elas;
- Comece no horário e termine no horário.

AULA 3



A Multiplicação da Célula

I. O Conceito de Multiplicação

- De acordo com um dicionário, multiplicar é aumentar o número, a quantidade, a intensidade. Por outro lado, dividir é partilhar ou separar em diversas partes. Assim, multiplicação e divisão são fenómenos distintos. A multiplicação pressupõe o crescimento, enquanto a divisão, não. A divisão de um por dois dá-se a partir de algo que já existia, apenas fracionando-o. Contudo, a multiplicação de um por dois implica o aumento do que se tinha, o dobro;

- Multiplicação é uma palavra que, desde o início, tem estado na mente e no coração de Deus. Em Gênesis 1.28, está escrito que Deus abençoou o homem e a mulher criados e disse-lhes: "Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra!". O plano de Deus era que os seres humanos, à sua imagem e semelhança, se multiplicassem e enchessem a terra, ou seja, grandes multidões de homens e mulheres vivendo em harmonia com Ele e uns com os outros;
- A queda não representou o fracasso desse plano, mas, sim, o seu adiamento planeado. A plano tem continuado em ação, avançando nas suas diversas etapas. E o fim dele é-nos apresentado por João, em Apocalipse 7.9: "Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas";
- Como concretizar essa visão tida por João? Através da multiplicação de filhos de Deus, gerados pela fé em Jesus Cristo e por meio da pregação do Evangelho, os quais se espalharão e encherão os quatro cantos desta terra, como esporos dispersos pelo vento. Enquanto Igreja em Células, podemos afirmar que, no que se refere à nossa parte, a visão de João será concretizada através de células que se multiplicam e espalham por Portugal, marcando cada bairro e rua das cidades do país;
- Na Biologia, uma célula, seja animal ou vegetal, pode passar por um processo de multiplicação ou divisão, que é chamado de mitose ou meiose, respetivamente. Na mitose, uma célula $2n$ gera duas outras idênticas a ela, $2n$ e $2n$, porque há a multiplicação dos cromossomas que constituem o seu núcleo. Na meiose, contudo, um célula $2n$ gera duas que correspondem à sua metade, $1n$ e $1n$, pois não há multiplicação cromossómica. Ao tratarmos de um pequeno grupo, do qual surgem dois novos, não estamos falando de meiose, mas, sim, de mitose. A multiplicação de uma célula de pessoas é a conclusão de um excitante processo de crescimento e desenvolvimento.

II. As Razões da Multiplicação

1. Criando mais pontos de entrada

- Podemos criar muitos pontos de entrada na comunidade onde está localizada a igreja. Cada vez que nasce uma célula nova, a igreja penetra mais uma vez a

comunidade e ganha um novo ponto de entrada;

A multiplicação é muito importante para a saúde e o crescimento geral de uma igreja em células. Sem multiplicação, as células ficam grandes demais e estagnam. Como a razão de existirmos é alcançar outros para Cristo, a multiplicação é essencial para criar lugar para mais pessoas.

- Descobri que as pessoas tendem a, com mais facilidade, se conectarem com uma célula quando esta é recente. Portanto, há algo na multiplicação contínua da célula que permite que pessoas novas façam conexão com mais facilidade;
- É entusiasmante pegar num mapa da sua região e marcar todos os locais onde as suas células se reúnem. Então tente visualizar como seria se, em cada vizinhança, houvesse uma célula. Haveria mais pontos de entrada, para que as pessoas encontrem a Cristo, sejam discipuladas e preparadas para continuar o processo. Há apenas uma maneira de concretizar esta visão, que é por meio da contínua multiplicação das suas células;
- A multiplicação permite que a comunidade seja penetrada e todos os outros propósitos da célula sejam realizados. A multiplicação das células reflete saúde e conduz à saúde e ao crescimento da igreja.

2. A multiplicação da Célula e a Grande Comissão

- A evangelização, por meio das células, é uma estratégia para cumprir a Grande Comissão. Consequentemente, o trabalho de células procura ser expansivo. A multiplicação é a chave para a penetração evangelística nas comunidades. Hoje, quase metade da população mundial vive em cidades grandes. E essa é uma tendência crescente. A igreja possui, no trabalho de células, uma excelente ferramenta para penetrar nas grandes cidades. Porém, a estratégia somente funcionará quando a multiplicação se tornar o objetivo de toda a célula;

- Se a célula se fechar em si mesma, somente para comunhão e discipulado, ela perderá o seu poder de penetração e expansão. A célula perderá vitalidade porque irá esquecer-se do mundo em trevas cuidando apenas dos interesses daqueles que já são cristãos;
- Porém, se a célula mantiver a multiplicação como seu objetivo, ela permanecerá aberta para receber aqueles que estão em necessidade e irá de casa em casa até permear significativamente as cidades com o evangelho. As células, portanto, precisam de se multiplicar, porque temos uma Grande Comissão, que continua sendo uma tarefa pendente.

3. Porque é que a multiplicação de células é necessária

· Quando John Wesley morreu em 1791, ele deixou uma igreja com 10.000 células e 100.000 membros. As células foram tão importantes para a Igreja Metodista, que uma pessoa não podia participar do culto de celebração se não mostrasse um bilhete que comprovava que tinha estado na célula durante a semana. Deus transformou pessoas por meio da estrutura de células, bandas e celebração de Wesley. Muitos acreditam que Deus usou Wesley e o movimento metodista para salvar a Inglaterra da destruição espiritual, moral e até mesmo física;

· No entanto, a ênfase na célula e celebração extinguiu-se 100 anos após a morte de Wesley. Porquê? Alunos de doutoramento exploraram essa questão e chegaram à conclusão de que, o principal motivo da extinção da estrutura de células metodista, foi o permitir-se que as células ficassem muito grandes. Em vez de manterem um tamanho que permitisse a intimidade, de aproximadamente dez pessoas, as células cresceram para 30, 40 pessoas ou mais e acabaram por se tornar igrejas metodistas. A estratégia de célula/celebração desapareceu porque as células cresceram demais;

· A transformação acontece numa atmosfera de grupo pequeno. Mesmo pessoas tímidas conseguem compartilhar num grupo de três a 15 pessoas. Quando os grupos ficam maiores, somente os extrovertidos são seguros o suficiente para se expressarem. Ao mesmo tempo, as células devem evangelizar e alcançar incrédulos e pessoas que não pertencem a uma igreja. Como pode então uma célula crescer mantendo ao mesmo tempo a intimidade? A única maneira é por meio da multiplicação;

· As células devem de se multiplicar para que se mantenham fiéis à missão de intimidade e crescimento por meio do evangelismo. Quando pensa em multiplicação de células, o que lhe ocorre são pensamentos positivos ou negativos? Porque é que considera importante que a célula se multiplique?

4. A necessidade da multiplicação

Leia o texto de Génesis 11.1-9.

· Este texto é um relato sobre a construção da chamada “Torre de Babel”. Os homens que planeavam construí-la disseram: "Vamos construir uma cidade, com uma torre que alcance os céus. Assim nosso nome será famoso e não seremos espalhados pela face da terra" (v.4). Aqueles homens queriam crescer, mas não se queriam espalhar. Estavam focados num crescimento vertical - na construção de uma torre que alcançasse o céu - e não na horizontal. Estavam desobedientes à ordem divina de encher a terra. Por isso, de acordo com o texto bíblico, o Senhor planeou e executou uma confusão da língua falada, de modo a que não pudessem mais comunicar entre si, a construção da torre fosse paralisada e eles fossem dispersos por toda a terra;

Quais são as lições sobre multiplicação que podemos extrair deste relato bíblico?

· É desejo de Deus que os seres humanos se multipliquem e enchem a terra. É da vontade do Senhor que cresçamos e nos espalhemos;

Como poderíamos aplicar estas lições às nossas células?

· A multiplicação é um alvo que toda célula deve ter. Porquê? Porque através dela, novas oportunidades são oferecidas para a evangelização e discipulado de pessoas. De um único ponto de pregação do Evangelho passamos a ter dois. De dois passaremos para quatro e assim por diante, até que todos os cantos estejam ocupados pela Igreja, que é o sinal do Reino de Deus na terra;

· O contrário disso demonstra desobediência e egoísmo, pois não cumprimos a ordem de Deus de nos espalharmos com a desculpa de ser tão bom estarmos juntos. Certamente, a comunhão é fundamental. A Igreja é a reunião dos crentes em Jesus Cristo. No entanto, essa comunhão não pode ser empecilho para que a Igreja se espalhe e alcance os confins da terra. A beleza e a claridade de um céu estrelado está no facto das estrelas estarem dispersas e não juntas. A luz concentrada ilumina apenas um lugar, deixando os demais em trevas;

Leia o texto de Génesis 13.1-13.

· Este texto apresenta a história da separação entre Abrão e Ló. Ambos eram parentes. Ló era filho de Harã, irmão de Abrão. Por conta do falecimento de Harã, eles viviam juntos. Abrão tinha enriquecido muito, tanto em gado como em prata e ouro (v.2). Ló também possuía rebanhos e cabras (v.5). Por morarem juntos na mesma região e possuírem muitos bens, a terra não podia sustentá-los (v.6). Assim, começaram a surgir problemas entre os servos dos dois, o que levou Abrão a propor a Ló: "Não haja desavença entre mim e você, ou entre os seus pastores e os meus; afinal somos irmãos! Aí está a terra inteira diante de você. Vamos separar-nos. Se você for para a esquerda, irei para a direita; se for para a direita, irei para a esquerda" (v.8-9);

Quais são as lições sobre multiplicação que podemos extrair deste relato bíblico?

· Apesar do tom negativo do texto, podemos aprender com ele boas lições acerca da multiplicação. Repare que a causa fundamental da separação entre Abrão e Ló não foram as desavenças entre os seus servos. Esses problemas foram o sintoma. A grande questão é que Abrão e Ló tinham crescido e estavam concentrados num mesmo espaço, que não os suportava mais. A partir disso, pode-se afirmar que o crescimento gera a necessidade de se espalhar, ou seja, da multiplicação;

Como poderíamos aplicar estas lições às nossas células?

· O alvo de uma célula é crescer numericamente e multiplicar-se. Todo líder de célula deveria sonhar em liderar uma célula saudável, que cresce e se multiplica. Quando uma célula não cresce, pode ser que não esteja saudável. Se cresce e não se multiplica, isso poderá gerar problemas;

Quais são os possíveis problemas de uma célula que cresce e não se multiplica?

· Basicamente, assim como no caso dos pastores da Abrão e Ló, o grande problema é a falta de espaço. Mas, não apenas espaço físico, como assentos, mas, principalmente, de oportunidades. Uma célula grande pode se tornar impessoal, pois as pessoas não têm tantas oportunidades para compartilhar uma opinião, um testemunho, ou uma necessidade. Além disso, há uma desmotivação quanto ao convite a novas pessoas e à evangelização, já que a casa está cheia. Finalmente, podem ocorrer falhas do líder em relação ao cuidado das pessoas, por serem tantas as exigências;

· O principal momento da história de uma célula é a sua multiplicação. Uma célula existe para se multiplicar. Esse é o seu principal propósito. Por causa disso, esse é também um momento delicado, que pode gerar inseguranças e resistências. Contudo, a multiplicação é necessária. Eis as razões:

- o Multiplicação é a vontade de Deus para a sua Igreja, pois Ele deseja que nós cresçamos e nos espalhemos pela face da terra;
- o O crescimento gera a necessidade da multiplicação. Quando uma célula cresce e não se multiplica, isso pode gerar problemas. Se não cresce, pode ser que não esteja saudável.

III. As Formas de Multiplicação

1. Métodos de multiplicação da célula

· No início do movimento de células, todos falavam da multiplicação mãe-filha da célula porque era o que David Cho estava fazendo na Coreia (metade do grupo deixava a célula para formar uma nova, quando chegavam a 15 pessoas). Porém, havia um duplo problema enquanto esperavam para chegarem aos "quinze":

1. Frequentemente o número de participantes flutuava de uma semana para outra.
2. Membros que não queriam multiplicar deixavam o grupo quando chegavam a 15 pessoas;

- As igrejas em células aprenderam depois sobre novas maneiras de se multiplicarem, tal como plantar células (dois ou três deixando a célula para formar uma nova célula). A célula não precisava esperar chegar a um determinado número para se multiplicar. Em vez disso, ela simplesmente precisava de ter um líder treinado. Portanto, o treinamento e o desenvolvimento da liderança tornaram-se na nova ênfase;
- Mais recentemente, tem-se enfatizando a "multiplicação do líder da célula mãe", porque acreditamos que, com frequência, é a maneira mais fácil de reativar uma célula estagnada. Esse método realmente é muito simples. O líder da célula mãe deixa um facilitador treinado e sai da célula para começar uma nova, seja sozinho ou sozinha, ou, com um ou dois outros membros da célula mãe;
- É claro que existem outros meios de multiplicar células. Jay Firebaugh, com grande experiência no ministério de células, desenvolveu e experimentou um método de multiplicação da célula, que é uma adaptação da estratégia mãe-filha (micro-células):

o Semanas 1, 2 e 3 (Pré-natal) - Tenha um líder novo, um novo anfitrião e alguns membros escolhidos para começar o novo grupo. Fale sobre o nascimento que está a caminho e por que é importante. Divida o grupo para o tempo de ministração. Separe a nova equipe, reunindo-os numa parte diferente da casa. É importante que a nova equipe desenvolva relacionamentos sociais durante a semana (telefonemas, contactos sociais, etc.);

o Semana 4 (Nascimento) - Reúnam-se em células separadas, mas na mesma casa;

o Semanas 5, 6 e 7 (Pós-natal)

- Reúnam-se em duas células separadas em dois locais diferentes;

o Semana 8

- Façam uma reunião todos juntos. Isso não deve ser uma reunião formal, mas

um tempo de comunhão e confraternização;

o Semanas 9, 10 e 11

- Reúnam-se em duas células separadas, em locais diferentes;

o Semana 12 - Dois meses após o nascimento.

2. Formas de multiplicação

- A multiplicação por tempo decorrido. Uma célula não deveria demorar mais do que um ano para se multiplicar. Se um grupo após um ano ou mais, ainda não se multiplicou, é necessário multiplicá-lo assim mesmo, ainda que não tenha atingido o número de 15 pessoas, se não jamais romperá. Esse é o caso onde todos os crentes já são maduros e estão aptos a iniciarem uma nova célula;
- A multiplicação em mais de dois grupos. Esta situação ocorre quando uma célula cresce de maneira explosiva. Num mês estava com doze pessoas, e no mês seguinte mais quinze pessoas foram acrescentadas ao grupo. Assim, depois de consolidar os novos convertidos, é possível multiplicar essa célula em quatro;
- A criação de uma "célula embrião" - ou grupo pioneiro. São células que se iniciam do zero. Não são fruto de uma multiplicação. Existem muitos irmãos com o dom de evangelista dentro da igreja. Tais irmãos possuem a habilidade especial de começar um grupo do zero. Muitas vezes, a princípio, nem têm uma casa para as reuniões. Eles ganham uma família, vão para a casa dela e, a partir dali, começam uma célula.

3. Considerações a fazer para uma multiplicação

- **Relacionamentos.** Na hora de distribuir as pessoas entre as duas novas células, o primeiro critério a ser considerado são os relacionamentos e vínculos pessoais dentro da célula. Se alguém ganhou o outro, ambos devem ficar juntos. Se pertencerem à mesma família, também é melhor que fiquem juntos;
- **Localização geográfica.** O segundo critério a ser seguido é a localização geográfica. As pessoas que moram mais próximas da casa do anfitrião deveriam ficar na célula que se reunirá ali. Por vezes, os relacionamentos, não são assim tão fortes e as pessoas optam por ficar na célula mais próxima. O processo de multiplicação precisa ser o mais suave possível;

· **Maturidade dos membros.** Quando não existem diferenças de vínculos entre os irmãos, os relacionamentos são igualmente significativos para todos. Nesse caso, a localização geográfica não é importante porque os grupos são muito próximos, então lançamos mão da maturidade espiritual dos irmãos e simplesmente enviamos as pessoas mais maduras para iniciarem a nova célula numa outra casa.

IV. Os Obstáculos à Multiplicação

1. Obstáculos e ajudas na multiplicação de células

Uma das palavras mais controversas do dicionário da igreja em células é “multiplicação”. Alguns recebem-na bem enquanto outros rejeitam-na por completo. Vamos explorar os obstáculos para a multiplicação de células. Aqui estão os pontos principais:

· **Obstáculo:** Ordens para multiplicar (por exemplo: "Todas as células devem multiplicar-se em nove meses"). A questão é que as células não se multiplicam ao mesmo tempo, de maneira uniforme. Ajuda: Compreender o solo e o contexto. O período de tempo para a multiplicação depende da receptividade do contexto;

· **Obstáculo:** A mentalidade de que a multiplicação é igual a um "jogo de números". Muitos membros de célula e líderes não querem ouvir a respeito de multiplicação porque pensam que o Pastor está a querer simplesmente o crescimento numérico da igreja, quando fala a respeito de multiplicação. Ajuda: Promova a multiplicação como um fator de saúde. A verdade é que grupos que não multiplicam tendem a estagnar e tornar-se doentios. A multiplicação de uma célula é próprio de uma célula saudável;

· **Obstáculo:** Ausência de foco em treinamento. Muitas igrejas nunca multiplicam os grupos porque não possuem um meio de preparar novos líderes para facilitadores dos novos grupos; Ajuda: Ênfase no treinamento de liderança (discípulos que fazem discípulos). Uma ênfase clara em treinamento de liderança é o elemento mais importante para a multiplicação;

· **Obstáculo:** Falta de visão e direção. Algumas igrejas não oferecem nenhuma direção ou impulso para frente aos seus grupos. Ajuda: Promova a visão do ministério de células e planeie a multiplicação tendo por base quem está no processo de treinamento e quanto tempo falta para que essa, ou essas pessoas, acabem de se formar. O melhor meio de estabelecer alvos na igreja em células é determinar quem se formará no trilho de treinamento e então estabelecer alvos de multiplicação em conformidade;

· **Obstáculo:** Pouco foco no núcleo. Líderes podem esgotar-se facilmente quando têm a mentalidade de que têm de fazer tudo sozinhos. Ajuda: Lembre as pessoas que é o núcleo - não a célula - quem se multiplica. Células eficazes concentram-se na saúde do núcleo da célula (equipa) que por sua vez, gera um novo grupo;

· **Obstáculo:** Uma pessoa que lidera mais do que uma célula. Este é um grande problema na maioria dos países, quando o que se tenta é atingir "o alvo". Ajuda: A essência do ministério de células é fazer discípulos que fazem discípulos. O ministério de células é uma estratégia de liderança e a célula é o melhor ambiente para produzir discipuladores. O alvo principal, portanto, é mais líderes em vez de mais células;

· **Obstáculo:** Falta de variedade na multiplicação. No passado, as células tinham de usar a multiplicação mãe-filha. Ajuda: Ofereça diferentes opções para a multiplicação. Outras opções de multiplicação incluem plantar células e o líder iniciando seu próprio grupo;

· **Obstáculo:** Não há evangelismo na célula. É difícil multiplicar uma célula sem haver novas pessoas a chegar ao grupo. Ajuda: Anime cada membro a evangelizar. Cada um, na célula, deve alcançar outros em preparação para a multiplicação;

· **Obstáculo:** Equiparar evangelismo com multiplicação da célula. Alguns pensam que evangelismo de célula é o mesmo que multiplicação da célula. Ajuda: A multiplicação requer um número de outras disciplinas. Multiplicação inclui várias outras disciplinas, tais como dinâmicas de grupo, pastoreio, levantar um discípulo, etc.

2. Minimizando os obstáculos na multiplicação

- Falta de paixão por pessoas que não estão conectadas ou não fazem parte de alguma igreja - A oração é a base para a multiplicação. Cada semana nós oramos sobre uma cadeira vazia. Sempre pedimos a Deus para que ocupe aquela cadeira com as pessoas que Ele escolher. Pedimos a Deus para nos dar olhos para vermos as pessoas que Ele gostaria que alcançássemos. O nosso alvo são os que não têm Cristo e também os que estão na igreja, mas não estão participando numa célula;
- Falta de visão para a multiplicação - Desde o dia em que inicia a sua célula, deve falar a respeito da necessidade de crescer e multiplicar, para que mais pessoas possam ser alcançadas, discipuladas e enviadas. Multiplicação não deve aparecer como uma surpresa, mas como uma expectativa. Deve lançar a visão para a colheita. Temos de dar mais espaço para que mais pessoas experimentem que existimos para amar;
- Falta de crescimento em números – Não se pode multiplicar uma célula que não cresce. Uma das maneiras mais rápidas de crescimento é continuar a convidar novas pessoas. Os membros do núcleo ativo da célula e o líder estabelecem como alvo convidar novas pessoas todas as semanas. Quanto mais e mais pessoas são acrescentadas à célula, mais se vai gerar um sentimento de que algo está a acontecer, haverá uma expectativa intrínseca de multiplicação;
- Falta de líderes treinados - Um dos maiores empecilhos para a multiplicação é a falta de líderes treinados. Apenas pelo facto de estar em crescimento, isso não significa que haverá, automaticamente, uma multiplicação. A multiplicação depende de líderes treinados que podem plantar novas células ou ajudá-lo a multiplicar a célula existente. Treine todos os membros da célula dispostos a serem treinados;
- Falta de delegação e uso dos dons de todos - Outro impedimento para a multiplicação é pensar que tudo depende de si e deixar de usar os dons de todos os outros membros. Quando utiliza os dons de todos está, indiretamente, preparando a sua célula para a multiplicação. À medida que as pessoas experimentam a bênção de serem liberadas para o ministério, mais pessoas estarão dispostas a serem treinadas e liberadas para a liderança de célula;

Minimize o que impede a multiplicação e você maximizará as oportunidades de multiplicação!

Que outros impedimentos para a multiplicação é que você acrescentaria aos acima descritos?

V. Os Fatores da Multiplicação

Fatores que não têm influência sobre a multiplicação

- **Características do líder, como sexo, classe social, idade, estado civil ou formação;**
- **O tipo de personalidade do líder.** Tanto líderes introvertidos como os extrovertidos multiplicam as suas células;
- **O dom espiritual do líder.** As pessoas com dom do ensino, de pastor, misericórdia, liderança e evangelismo multiplicam as suas células da mesma maneira que outros. Isso é surpreendente porque muitos, incluindo David Yonggi Cho, ensinam que somente líderes com o dom do evangelismo são capacitados para multiplicar as suas células.

Fatores que têm influência sobre a multiplicação

- **O tempo devocional do líder de célula.** Os líderes que investem 90 minutos ou mais em devocionais diários, multiplicam os seus grupos duas vezes mais do que aqueles que investem menos do que 30 minutos por dia;
- **A intercessão do líder de célula pelos membros da célula.** Os líderes que oram diariamente pelos membros da célula têm maiores probabilidades de multiplicarem os seus grupos;
- **O tempo que o líder gasta com Deus no seu preparo para o encontro da célula.** Investir tempo com Deus, preparar o coração para um encontro da célula é mais importante do que o preparo do estudo;

- **Estabelecer alvos.** O líder que falha na fixação de alvos, para que os membros deles se recordem, tem 50% de probabilidade de multiplicar a célula. Fixar alvos aumenta essa probabilidade para 75%;
- **Conhecer a data de multiplicação da célula.** Líderes de célula que estabelecem alvos específicos para trazer à vida uma nova célula multiplicam os seus grupos com mais frequência do que os líderes sem alvo;
- **Treinamento. Líderes de célula que se sentem melhor treinados multiplicam as suas células com maior rapidez.** No entanto, treinamento não é tão importante como a vida de oração do líder e a clareza dos seus alvos;
- **A frequência com que o líder de célula faz contacto com pessoas novas.** Líderes que fazem contacto com cinco a sete pessoas novas por mês têm 80% de probabilidade de multiplicarem as suas células. Quando o líder visita somente uma a três pessoas por mês, as chances caem para 60%. Líderes que visitam oito pessoas novas, ou mais, cada mês multiplicam os seus grupos duas vezes mais do que aqueles que visitam uma ou duas;
- **Estímulos nas células para convidar amigos.** Líderes de célula que encorajam semanalmente os membros para convidarem visitantes duplicam a sua capacidade de multiplicar os seus grupos - em contraste com aqueles líderes que apenas ocasionalmente o fazem, ou que nunca o fazem de todo.
- **Número de visitantes na célula.** Há uma relação direta entre o número de visitantes no grupo e o número de vezes que o líder multiplica o grupo;
- **Encontros sociais.** As células que têm seis ou mais encontros sociais por mês multiplicam-se duas vezes mais do que aquelas que têm apenas um ou nenhum;
- **Preparar auxiliares.** Os líderes que preparam uma equipa para ajudar na liderança dobram a sua capacidade de multiplicar a célula;
- **Nível de cuidado pastoral.** Visitação regular pelo líder aos membros da célula ajuda a consolidar o grupo.



· A multiplicação de uma célula não é algo que aconteça naturalmente. É o resultado de um trabalho intencional, abençoado por Deus. Nesse trabalho, duas palavras são chave: metas e planeamento. Quanto a isso, observe:

Data alvo - Líderes preparados - Tempo de Deus

· Se você quer multiplicar a sua célula, é muito importante **estabelecer uma data alvo para a multiplicação**. Descobrimos que se não tiver uma data, mesmo que para daqui a um ano, não irá dar os passos necessários para preparar a sua célula para a multiplicação;

· Porém, uma data alvo e uma célula grande não conduzem, necessariamente, à multiplicação. **Também devem ser preparados líderes**.

Desenvolver líderes preparados deve-se tornar o nosso foco número um para que a multiplicação se torne realidade. Multiplicação tem tudo a ver com quantas pessoas estão no trilho de treinamento;

Mesmo com líderes preparados, **ainda devemos orientarmo-nos no tempo de Deus**. Para nós, no nosso contexto, a multiplicação dentro de um ano é um alvo tangível para as células. Eu tenho uma data, estou preparando líderes e estou buscando o tempo de Deus nesse processo.

· Quais são os seus planos atuais de multiplicação?

O que é uma Meta?

· É um objetivo definido que se almeja alcançar num determinado prazo;
· Toda a meta deve ter as seguintes características:

M – Mensurável - tem que ser possível medir para que no final do prazo a pergunta “Atingimos a meta?” possa ser respondida com um simples “Sim” ou “Não”;

E – Específica - tem de ser bem detalhada para que todos saibam exatamente o que se quer atingir;

T – Temporal - tem de haver um prazo claro para o cumprimento da meta;

A – Alcançável - tem que ser uma meta possível de ser alcançada. Nem fácil demais que não exija esforço e superação, nem difícil demais que gere desânimo.

- No modelo celular as metas são essenciais. São elas que vão mobilizar as células na mesma direção, gerando intencionalidade e esforços concentrados de todos.
- Meta Principal: Multiplicar a célula numa nova célula saudável uma vez ao ano;
- **Sub-metas:**

- 1. Definir uma Data;**
- 2. Aumentar a presença de Deus;**
- 3. Levantar um novo Líder;**
- 4. Firmar novos Membros;**
- 5. Encontrar um novo Anfitrião.**

1. Definir uma Data

- Enunciado: Definir, no prazo de um mês após o início da célula, uma data adequada para a multiplicação;
- Especificação: “adequada” – deve ser:
 - (A) Participativa**
 - (B) Viável**
 - (C) Clara e bem divulgada**

- **Especificação (A):** Ações Necessárias para ser “participativa”:
 - Compartilhar a visão da Igreja e o porquê da multiplicação no início da nova célula;
 - Reunir os líderes (célula par) e líderes em treinamento para proporem uma data para a multiplicação da célula;
 - A multiplicação é da célula - envolver todos para orar, planear e trabalhar para alcançá-la.
 - **Especificação (B):** Ações Necessárias para ser “viável”:
 - Respeitar o prazo máximo de um ano;
 - Respeitar as fases de crescimento e amadurecimento do grupo;
 - Respeitar o tempo necessário para que as outras sub-metas sejam alcançadas;
 - Evitar proximidade com as férias;
 - Deve ser aprovada pelo supervisor.
 - **Especificação (C):** Ações Necessárias para ser “clara e bem divulgada”:
 - Definir dia / mês / ano;
 - Divulgá-la na célula constantemente (usar cartazes, emails, contagem regressiva);
 - O calendário de ações e eventos deve ser do conhecimento da célula;
 - Deve ser sempre associada à vitória, ao sucesso (planejar festa da multiplicação com foco evangelístico).
- ## 2. Aumentar a presença de Deus
- Enunciado: Tornar a presença de Deus tão real que qualquer um que participe da célula perceba algo de sobrenatural na reunião e na vida das pessoas;
 - Especificação: “algo sobrenatural na reunião” - deve-se sentir:
 - (A) **Paz no local;**
 - (B) **Expectativa da manifestação de Deus (dons, curas, salvação, milagres, consolo, perdão, quebrantamento e adoração);**
 - (C) **Autoridade espiritual da liderança;**
 - (D) **Liberdade para compartilhar;**
 - (E) **Demonstração de amor às pessoas novas que chegam;**
 - (F) **Salvação e transformação de vida;**
 - (G) **Relacionamentos verdadeiros entre os membros.**

· **Especificação (A): Ações Necessárias para se ter “Paz no local”:**

A anfitrião deve arrumar o ambiente pelo menos 20 minutos antes do horário (TV desligada/ cd c/louvor);

A liderança da célula (Líderes/Líderes em treinamento e anfitrião) deve chegar pelo menos 15 minutos antes para orar, focar na célula e estar pronta para receber as pessoas.

· **Especificação (B): Ações Necessárias para se ter “Expectativa da manifestação de Deus”:** Ter um tempo especial de oração na reunião (individual, duplas, dinâmicas); Desenvolver o hábito de oração diária e jejum c/os membros comprometidos; Estimular o uso dos dons espirituais entre os membros; Promover vigílias e eventos de oração.

· **Especificação (C): Ações Necessárias para se ter “Autoridade espiritual”**
- a liderança deve:

- Preparar as lições com antecedência (pelo menos três dias);
- Consagrar a vida a Deus com jejum regulares;
- Demonstrar que ouvem a voz de Deus e lhe obedecem (compartilhar isso mesmo).
- Manusear bem a Palavra da Verdade;
- Interceder pelos membros diariamente (necessidades, crises, desafios).

· **Especificação (D): Ações Necessárias para que haja “Liberdade para compartilhar”** - deve-se:

Criar um ambiente de confiança (sigilo sobre o compartilhar) e aceitação; Iniciativa da liderança de contar dificuldades e lutas, confessar pecados e pedir perdão; Promover dinâmicas de grupo para ajudara que as pessoas se abram.

· **Especificação (E): Ações Necessárias para se ter “Demonstração de amor às pessoas novas que chegam”** - deve-se:

Receber bem as pessoas na reunião, desenvolvendo ações de boas-vindas (cumprimentos, cartões, dinâmicas); Desenvolver um ambiente sem preconceitos e acolhedor.

· **Especificação (F):** Ações Necessárias para se ter “Salvação e transformação de vida” - deve:

Haver grande intercessão em favor dos membros e dos perdidos (alvos de oração);
Haver ministração de fé da Palavra de Deus, tanto na reunião quanto nos encontros individuais e nas visitas;

Desafios no final de cada reunião para decisões de mudança.

· **Especificação (G):** Ações Necessárias para se terem “Relacionamentos verdadeiros entre os membros” - deve-se:

Estimular a amizade fora do ambiente da reunião (dinâmicas de encontros);
Estimular as conversas edificantes e evitar as profanas e vazias;
Promover o cuidado dos membros pela célula atendendo às necessidades específicas.

3. Novo Líder

· **Enunciado:** Ter um líder preparado para assumir uma nova célula até à data da multiplicação;

· **Especificação:** “preparado” - deve:

- (A) Ser comprometido com a célula;
- (B) Ser comprometido com Deus;
- (C) Ser comprometido com a Catedral;
- (D) Ter bom testemunho de vida;
- (E) Ter boa capacidade de liderança;
- (F) Ser membro da Catedral (por batismo ou transferência);
- (G) Completar o curso PCE.

· **Ações preliminares necessárias:**

- Escolher os candidatos a líderes em treinamento com aprovação do supervisor;
- Convidá-los para serem líderes em treinamento da célula
- Comunicar à célula a escolha do líder em treinamento principal e demais líderes em treinamento;
- Começar o discipulado individual agendando encontros a cada 15 dias para trabalhar na formação da sua liderança.

- **Especificação (A):** Ações Necessárias para se “Ser comprometido com a célula”: Compartilhar a visão da Igreja;
 - Ensinar sobre o funcionamento da célula;
 - Envolver os membros no cuidado dos membros;
 - Distribuir os novos membros para os líderes em treinamento consolidarem;
 - Delegar atividades da reunião (lanche, louvor, estudo);
 - Desafiar a leitura de livros sobre células;
 - Envolver os membros na gestão da célula (planeamento, programação e solução de problemas).
- **Especificação (B):** Ações Necessárias para se “Ser comprometido com Deus”:
 - Ensinar a ter uma regularidade no momento a sós (desafios progressivos, diário, compartilhar);
 - Desafiar a leitura de livros inspiradores;
 - Ensinar as Disciplinas Espirituais (jejum, intercessão, confissão, etc).
- **Especificação (C):** Ações Necessárias para se “Ser comprometido com a Catedral”:
 - Incentivar a participação nos cultos de domingo e outros;
 - Incentivar a generosidade (dízimos e ofertas);
 - Incentivar o envolvimento em eventos e campanhas da Catedral.
- **Especificação (D):** Ações Necessárias para se “Ter bom testemunho de vida”:
 - Desenvolver a prática de andar na luz com prestação de contas, para eliminar hábitos pecaminosos.
- **Especificação (E):** Ações Necessárias para se “Ter boa capacidade de liderança”:
 - Apresentar desafios de leitura sobre liderança e participação em seminários (Conexão, PCE, Encontro com Deus, Imersão, etc);
 - Oferecer oportunidades de liderança (organizar eventos, cuidar de pessoas, participar da gestão da célula);

Liderar uma micro-célula.

- **Especificação (F):** Ações Necessárias para se “Ser membro da Catedral (batismo ou transferência)”:
 - Encaminhar os líderes em treinamento para o Curso Lidere 1 e (em caso disso) a que se inscrevam para o próximo batismo, ou, orientar os líderes em treinamento a preencherem uma ficha de transferência para ser entregue na Secretaria.
- **Especificação (G):** Ações Necessárias para “Completar o curso Lidere”:
 -
 - Encaminhar os líderes em treinamento a completarem o curso Lidere;
 - Acompanhar, incentivar, apoiar os Líderes em treinamento durante o curso;
 - Cooperar com os desafios propostos pelo PCE durante o curso
 - (atividades práticas na célula).

4. Firmar novos membros

- **Enunciado:** Firmar “x” novos membros comprometidos até à data da multiplicação;
- **Especificação:** “novos e comprometidos” - devem:
 - (A) Ser atraídos de fora da célula;
 - (B) Ter compromisso com a célula;
 - (C) Ter compromisso com Deus;
 - (D) Ter compromisso com a Igreja.
- **Especificação (A):** Ações Necessárias para “ser atraído de fora da célula”:
 - Compartilhar a visão e missão aos membros atuais e orar pelos alvos;
 - Desenvolver esforços de evangelismo pessoal e programar eventos;
 - Desafiar constantemente a todos para que tragam visitantes (definir metas).

- **Especificação (B):** Ações Necessárias para “ter compromisso com a célula”:
 - Desafiar os membros atuais a firmar os novos na célula (contactos telefónicos, visitas e encontros individuais);
 - Promover atividades sociais extra-reunião da célula;
 - Delegar atividades da célula para os novos.
- **Especificação (C):** Ações Necessárias para se “ter compromisso com Deus”:
 - Fazer as lições de consolidação com o novo frequentador da célula;
 - Ensinar e desafiar os novos membros acerca do Tempo a Sós com Deus, do jejum e da oração;
 - Promover a leitura de livros inspiradores entre os novos convertidos.
- **Especificação (D):** Ações Necessárias para “ter compromisso com a Igreja”:
 - Compartilhar a visão e a missão da Catedral;
 - Envolvê-los no Encontro, PCE e eventos especiais da Catedral;
 - Atraí-los aos cultos e atividades regulares da Catedral;
 - Conduzi-los a que se tornem membros.

5. Encontrar um novo Anfitrião

- **Enunciado:** Encontrar um anfitrião adequado para receber uma nova célula;
- **Especificação:** “adequado” - deve ser:
 - (A) Comprometido com Deus, célula e igreja;
 - (B) Possuir características pessoais como ser hospitaleiro, amável e generoso;
 - (C) Aprovado pela família;
 - (D) Boa localização (de fácil acesso aos membros, área não perigosa);
 - (E) Possuir espaço físico adequado para receber as células pares.

· **Ações Necessárias preliminares - deve-se:**

- Honrar o anfitrião atual;
- Zelar pela manutenção e limpeza da casa atual (durante e após a reunião);
- Não permitir que o anfitrião se sinta responsável/constrangido em oferecer/completar o jantar;
- Respeitar os vizinhos (evitar barulho e bagunça);
- Respeitar os horários de início e término da reunião (evitar deixar pessoas para trás);
- Abrir oportunidades para novos anfitriões.

· **Especificação (A):** Ações Necessárias para ser “Comprometido com Deus, célula e igreja” - deve-se:

- Promover as mesmas ações da sub-meta “Firmar novos membros”.

· **Especificação (B):** Ações Necessárias para “Possuir características pessoais como ser hospitalero, amável e generoso” - deve-se:

- Ensinar na célula o que a Bíblia diz sobre a hospitalidade, o amor aos irmãos e a generosidade.

· **Especificação (C):** Ações Necessárias para ser “aprovado pela família” - o líder deve:

- Consultar os pais e/ou responsáveis e demais moradores da casa antes de se definir;
- Periodicamente fazer reuniões da célula e/ou eventos especiais nas casas dos membros, a fim de que as famílias conheçam o grupo;
- Certificar-se de que a família ou demais moradores do local estejam de acordo;
- No caso de adolescentes, um dos pais deve ser convertido e estar presente em casa no horário da reunião.

· **Especificação (D):** Ações Necessárias para ter “Boa localização (de fácil acesso aos membros, área não perigosa)” - o líder deve:

- Havendo candidatos, conhecer as casas, e se aprovada, marcar pelo menos uma reunião da célula no local antes da multiplicação;
- Obter a aprovação do supervisor.

- **Especificação (E):** Ações Necessárias para ter “Possuir espaço físico adequado para receber as células pares” - o líder deve avaliar:

Recintos disponíveis;
Assentos disponíveis;
Ambiente arejado e bem iluminado
O nível de poluição sonora;
A presença inoportuna de animais.

- **Para colocar as metas no papel, seguem-se duas importantes ferramentas:** o planeamento de multiplicação e o cronograma de atividades, que estão nos anexos 1 e 2.
- **O uso de ferramentas, como as apresentadas, pede de nós a disposição de planejar.** Isso, infelizmente, não é um valor da nossa cultura, ainda menos no meio evangélico. Não há dúvidas de que a multiplicação de uma célula é um milagre realizado por Deus. A Bíblia diz, em 1Coríntios 3.6-7, que é Deus quem faz crescer, que é unicamente Ele que efetua o crescimento. Também está registado, em Marcos 6.30-44, que é Deus que tem o poder da multiplicação em suas mãos. Contudo, no mesmo texto de 1Coríntios 3, Paulo diz que ele e Apolo cooperaram com o agir de Deus, um plantando e o outro regando (v.6-9). Além disso, no texto do milagre da multiplicação, Jesus deu ordem aos discípulos para organizar a multidão em grupos, para facilitar a distribuição dos pães e peixes multiplicados (v.39-40). Com isso, podemos aprender que, apesar de o crescimento e da multiplicação de uma célula serem um milagre realizado pelo poder de Deus, a cooperação humana e a organização não são dispensáveis;
- **Há um ditado que diz: aquele que falha em planejar, planeia falhar.** Assim, em dependência de Deus, dediquemo-nos a planejar a multiplicação das nossas células.

Anexo 1:

Planeamento de Multiplicação

Líder: _____ **Supervisor:** _____

1. Data de Multiplicação: ____ / ____ / ____

Ações para promover a visão e a data de multiplicação:

0 _____
0 _____
0 _____
0 _____
0 _____

2. Presença de Deus: Fraca/Regular/Forte

Ações para promover o aumento da presença de Deus na célula:

0 _____
0 _____
0 _____
0 _____
0 _____

3. Novo Líder: 1) _____ 2) _____ 3) _____

Ações para escolher e preparar os novos líderes:

0 _____
0 _____
0 _____
0 _____
0 _____

4.Novos Membros: No atual: _____ Alvo: _____

Ações para atrair pessoas e firmar novos membros:

0 _____
0 _____
0 _____
0 _____
0 _____

5.Novo Anfitrião: _____

Ações para definir e preparar um novo anfitrião:

0 _____
0 _____
0 _____
0 _____
0 _____

Anexo 2:

Calendário de Atividades

Líder: _____

Supervisor: _____

| Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sexta | Sábado | Domingo |
|---------|-------|--------|--------|-------|--------|---------|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | | | | | |



- **"A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos.** Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita" (Mateus 9.36-38);

- **Eu pesquisei grupos pequenos ao redor do mundo.** Aqui está o que eu descobri: grupos pequenos não são a resposta. De facto, é perigoso pensar que grupos pequenos sejam a resposta. Grupos pequenos vêm e vão; eles surgem e desaparecem. A menos que os membros dos grupos pequenos se convertam em líderes de grupos pequenos, poucos frutos duradouros vão permanecer. As igrejas não fazem a colheita pelo facto de terem grupos pequenos. Elas fazem a colheita porque têm trabalhadores para fazer a colheita. Igrejas que não têm nenhum plano para formar líderes planeiam, por omissão, perder a colheita (Joel Comiskey);

- **Como formar líderes eficazes?** Dave Earley, no livro Transformando Membros em Líderes, sugere uma estratégia prática com oito passos:

 1. Sonhar: Sonhe em multiplicar líderes;
 2. Demonstrar: Demonstre a liderança multiplicadora;
 3. Descobrir: Descubra líderes em potencial;
 4. Aprofundar: Aprofunde o relacionamento com eles;
 5. Descrever: Descreva para eles a visão;
 6. Determinar: Determine expectativas e compromissos;
 7. Desenvolver: Desenvolva os líderes em potencial;
 8. Mobilizar: Mobilize-os para a liderança.

1. Sonhar: Sonhe com a diferença que pode fazer ao multiplicar líderes eficazes

- **A multiplicação de líderes:**
- É um sonho bíblico (2Timóteo 2.2);
- É a maneira mais rápida de cumprir a Grande Comissão;
- Traz resultados de longo prazo;
- Tem um potencial praticamente ilimitado.

· Princípios para tornar o sonho realidade:

- Busque a Deus e receba d'Ele o sonho para a sua vida e ministério;
- Escreva o sonho e visualize-o;
- Pense e recorra a esse sonho com frequência;
- Creia que Deus pode e irá realizá-lo;
- Peça a Deus que o realize;
- Planeie cumprir a sua parte;
- Trabalhe como se tudo dependesse de si. Ore como se tudo dependesse de Deus;
- Comece pequeno, mas fale e viva como se o sonho se estivesse a tornar realidade.

2. Demonstrar: Demonstre a liderança multiplicadora

- **As pessoas não precisam de mais motivação, inspiração ou condenação, mas de demonstração, que as leve à transformação.** Exemplo não é a coisa mais importante para influenciar pessoas. É a única (Albert Schweitzer);
- **A demonstração eficaz está centrada em duas coisas:** moldar os métodos corretos e mostrar a outros como usá-los. Aqueles que são eficazes na multiplicação dos seus ministérios começam modelando um ministério multiplicador. Você precisa produzir antes de poder reproduzir. A experiência comprova que liderança e multiplicação são muito mais percebidas do que ensinadas;
- **Dois aspectos são especialmente importantes para modelar uma liderança multiplicadora: os sete requisitos de caráter necessários para o ministério multiplicador e os oito hábitos para o líder eficaz de um grupo pequeno.**

Os requisitos são:

- Sacrifício (João 12.24);
- Dependência de Deus (Jeremias 17.5-8);
- Conexão íntima com Jesus (João 15.4-5);
- Perseverança na tarefa e trabalho duro (Gálatas 6.9);
- Esforço paciente (Tiago 5.7);
- Saturação com a Palavra de Deus (Salmo 1.1-3);
- Visão focada na colheita (João 4.35).

3. Descobrir: Descubra líderes em potencial

- Os multiplicadores estão sempre à procura de líderes em potencial e têm sempre vários auxiliares. Se não descobrir e desenvolver líderes em potencial, não irá multiplicar líderes;
- Em vez de procurar por líderes, sugerimos que você procure por pessoas. Sempre há um suprimento maior de pessoas que de líderes evidentes (Bill Donahue e Russ Robinson);
- Deus usa pessoas improváveis e comuns (1Coríntios 1.26-29);
- Cada membro pode ser treinado para a liderança (Efésios 4.11-12);
- Toda a pessoa pode ser e tornar-se num líder de célula.

1. Onde procurar:

Observe o seu grupo atual;

Procure entre as pessoas que já participaram de um dos seus grupos;

Procure na sua igreja;

Procure na sua família;

Procure entre os amigos;

Procure entre os novos convertidos;

Procure onde não pensaria em procurar.

2. Todos podem liderar um grupo pequeno, mas algumas pessoas irão multiplicar-se mais depressa que outras. Embora qualquer pessoa, com a motivação e treinamento corretos possa liderar um grupo, não são todas as pessoas que são capazes de multiplicar líderes de grupo;

3. Qualidades que devem ser procuradas:

- Uma filosofia de vida semelhante à sua;
- Um potencial em que você realmente acredite;
- Uma personalidade que possa causar o melhor impacto.

Como procurar:

- Procure vigiando em oração (Lucas 6.12-13; Mateus 9.37-38);
- Procure pacientemente;
- Procure com sabedoria.

O que observar:

Pessoas em situação de vida extenuante;
Pessoas com excessiva bagagem emocional;
Pessoas com atitudes destrutivas:
Medo e murmuração (Números 15);
Rebelião (Números 16);
Desonestidade (Atos 5);
Arrogância (Atos 12).

4. Aprofundar: Aprofunde o seu relacionamento com eles

- **A influência é resultado de relacionamento. Não existe discipulado sem relacionamento:**
 - Jesus chamou 12 para estarem com ele (Marcos 3.13; João 15.9,13,15);
 - Paulo treinou outros da maneira em que Barnabé o tinha treinado, levando-os consigo (Atos 9.27; 13.4; 13.13; 15.40; 16.3; 18.3; 18.26);
 - O grau e a extensão da sua influência sobre os outros está relacionada com a profundidade do seu relacionamento com eles.
- Importar-se é o começo. As pessoas não se importam com o quanto você sabe, até que elas saibam o quanto você se importa. Quatro componentes necessários para se importar eficazmente:

Comunique-se;
Valorize;
Reconheça;
Encoraje.

- Encha o tanque deles. Multiplicadores sábios trabalham duro para manter cheios os tanques emocionais dos seus líderes em potencial. O que enche os tanques emocionais:

- Aceitação;
- Atenção;
- Elogio;
- Afeição;
- Atividades;
- Ajuda.

· Aprenda a ouvir:

- Ouvir é uma das melhores maneiras de aprofundar relacionamentos;
- Para ter um relacionamento com os seus líderes em potencial, que seja forte
- o suficiente para poder influenciá-los, precisa de ser um bom ouvinte;
- As pessoas precisam de se sentirem ouvidas antes que sejam capazes de ouvir;
- Nós temos de ouvir se quisermos realmente saber o que está a acontecer;
- Ouvir demonstra que se importa;

Dicas para ouvir melhor:

- Concentre-se na pessoa que fala consigo;
- Faça perguntas para sondar os seus sentimentos;
- Olhe para ela;
- Não a interrompa;
- Evite julgar antes que ela tenha terminado;
- Comente resumidamente o que ela está dizendo;
- Repita o que entendeu do que foi dito por ela com as suas palavras;
- Faça perguntas que ajudem a esclarecer o que ela disse.

5. Descrever: Descreva para eles a visão

· **Por que descrever o sonho:**

Atrai pessoas;
Produz líderes;
Leva à ação e gera embalo;
Gera o sentimento de que estamos indo para algum lugar;
Eleva o moral;
Inspira determinação e encoraja pessoas ao sacrifício por uma causa maior.

• Como descrever o sonho:

- Busque a Deus para receber um sonho definido para multiplicar o seu grupo que combine claramente com a visão da sua igreja;
- Conte o sonho às pessoas chave envolvidas. Permita que contribuam e se apropriem dele. Especifique o provável papel do líder em potencial no sonho;
- Escreva uma declaração do sonho que irá esclarecer e dar direção ao que querem fazer;
- Compartilhe o sonho o tempo todo, por todos os meios e de todas as maneiras possíveis;
- Compartilhe publicamente e em particular.

6. Determinar: Determine expectativas e compromissos

- No desenvolvimento de líderes, é fundamental determinar, claramente, quais serão as expectativas e os compromissos. Expectativas e compromissos claramente determinados e sobre os quais há acordo:
 - Dão direção ao líder em potencial e ao líder mentor;
 - Limitam frustrações;
 - Ajudam na comunicação;
 - Geram motivação;
 - Dão aos líderes em potencial uma ferramenta para usar mais tarde no desenvolvimento dos seus próprios líderes em treinamento.
- Como determinar expectativas e compromissos:
 - Compromissos de nível básico: Espere que eles pratiquem os quatro passos:
 - Orar;
 - Disponibilidade;
 - Contactar;
 - Exemplo.
 - Compromisso de nível avançado: Espere que se tornem líderes de "8 hábitos".
 - Recrutar um auxiliar de líder de grupo pequeno é como ganhar uma pessoa para Cristo. Os elementos são parecidos:

- Recrute para uma visão, não para um trabalho. Dê-lhe uma visão daquilo que poderia realizar como um líder que se multiplica;
- Explique com todos os detalhes as expectativas e os compromissos que são precisos, entre um e outro, para que o relacionamento seja o mais eficaz;
- Faça perguntas que ajudem no esclarecimento;
- Peça um compromisso.

7. Desenvolver: Desenvolva os líderes em potencial

- O objetivo do desenvolvimento:
 - O objetivo de desenvolver discípulos é desenvolvê-los para fazerem alguma coisa;
 - O objetivo é desenvolver líderes de grupos pequenos que desenvolverão outros líderes de grupos pequenos. A principal tarefa do líder é treinar o próximo líder de célula (Joel Comiskey).
- **A definição de desenvolvimento:** é um processo de cooperação com Deus por meio do uso de todos os recursos disponíveis para ajudar a que outra pessoa se torne um líder multiplicador de um grupo pequeno;
- **Recursos de desenvolvimento:**
- Treinamento prático;
 - Tutoria pessoal e orientação;
 - Treinamento em sala de aula;
 - Grupo de treinamento de liderança;
 - Eventos de treinamento;
 - Gastar tempo juntos;
 - Livros, gravações e revistas.
- **Passos do desenvolvimento de liderança:**
- Sirva de modelo - Eu faço, você observa;
 - Seja um mentor - Eu faço, você ajuda;
 - Seja um motivador - Você faz, eu ajudo;
 - Seja um multiplicador - Você faz, eu observo.

• **Papéis necessários para o desenvolvimento:**

- Discipulador: exemplo de disciplinas espirituais;
- Treinador: capacitar por meio de treinamento;
- Conselheiro: exortação;
- Professor: explicação e ilustração;
- Padrinho: encorajamento.

• **Sugestões para o desenvolvimento eficaz:**

- Faça uma reunião semanal ou quinzenal com os seus auxiliares;
- Use todos os recursos possíveis;
- Tente praticar ao menos um passo do treinamento de desenvolvimento com os seus líderes em potencial sempre que se reunirem;
- Pergunte aos líderes em potencial que papel eles mais querem ou precisam que você desempenhe para eles em determinados momentos;
- Pergunte a si mesmo ao longo de toda a semana: "O que posso eu fazer para ajudar o meu líder em potencial a ser mais bem preparado para liderar um grupo saudável, que cresce e que se multiplica?";
- Treine-os da maneira que gostaria que outros o(a) tivessem treinado ou o(a) treinaram a si.

8. Mobilizar: Mobilize-os para a liderança

- A tarefa de um líder multiplicador de grupo pequeno não é completa até que os líderes em potencial do líder estejam liderando os seus próprios grupos e a enviar os seus próprios líderes. Três ações são fundamentais para mobilizar e enviar eficazmente líderes em potencial para o ministério:

Prepare-os para o sucesso. Indicadores para a prontidão do novo líder:

- Ele completou o curso de treinamento de liderança de grupo, PCE e as tarefas práticas oferecidas pelo nosso pastor de grupos pequenos;
- Ele tornou-se eficaz na liderança de várias partes da nossa reunião de grupo, como o quebra-gelo, o período de oração, ou de ministração;
- Ele foi eficaz no treinamento prático. Demonstrou sucesso na prática da maioria

dos oito hábitos de um líder eficaz, inclusive orar por membros do grupo, convidar novas pessoas e contactar membros do grupo;

- Ele tem e faz uso de um bom plano de crescimento pessoal;
- Ele tem ao menos um bom auxiliar;
- Ele tem várias pessoas que estão felizes em seguir a sua liderança num novo grupo;
- Ele tem um bom lugar para as reuniões do grupo. De preferência, ele já garantiu um bom anfitrião;
- Ele tem um bom dia e horário para o novo grupo se reunir.

Envie-os:

- Multiplicar: Dois grupos de igual tamanho que se multiplicam do grupo originário ou grupo-mãe;
- Iniciar: Um grupo cerne do grupo originário ou grupo-mãe começa um novo grupo;
- Plantar: Uma pessoa do grupo originário ou grupo-mãe implanta um novo grupo, enquanto outros permanecem como parte do grupo-mãe;
- Sugestões de multiplicação:
 - Fale a respeito da multiplicação desde o começo e com frequência;
 - Fale a respeito da multiplicação de maneira positiva;
 - Fale a respeito da multiplicação enfatizando o quadro geral;
 - Ore acerca do melhor método e do melhor momento para a multiplicação;
 - Estipule uma data para a multiplicação;
 - Celebre o novo nascimento.

Mantenha contacto:

- Contactá-los semanalmente nos primeiros meses;
- Visitar a reunião do novo grupo uma ou duas vezes nos primeiros meses;
- Continuar a orar regularmente por eles;
- Celebrar cada sucesso experimentado pelo grupo;
- Desafiar os novos líderes a manterem o sonho da multiplicação à frente dos seus novos grupos;
- Aconselhar em qualquer assunto em que o novo líder possa precisar de conselho.



O nome deste curso é "Lidere uma Célula Vitoriosa". Cada uma das aulas que tivemos até agora, teve o objetivo de capacitar os participantes para isso mesmo. Ainda neste sentido, nesta aula, iremos destacar os inimigos de uma célula vitoriosa. Para que haja vitória é necessário luta, e se há luta certamente existem inimigos.

I. Os Inimigos do Modelo Celular

- Clericalismo: estabelece que na igreja há os clérigos e os leigos;
- “Templismo”: ideia de que a Igreja é o prédio;
- Tradicionalismo: sacralizar o que Deus fez no passado e estar fechado para mudanças;
- Modismo: ver as células como um modelo passageiro;
- Medo: Resistência a correr riscos;
- Falta de unidade;
- Resistência à multiplicação;
- Falta de visão de crescimento;
- Imediatismo quanto ao alcance de alvos;
- Atraso na multiplicação quando o grupo atinge as condições para isso;
- Critérios muito elevados para se constituir um líder;
- Falta de treinamento de líderes;
- O grupo não possuir um líder em treinamento;
- Concorrência de outras atividades da igreja com as células;
- Falta de disciplina nas reuniões;
- Preletores de fora;
- Competição entre grupos.
- AUSÊNCIA DE COMPRAIXÃO.

II. Resolvendo Problemas na Célula

É comum acontecerem situações difíceis, que trazem constrangimentos nas células, e, nem sempre os líderes sabem como lidar com elas. Em primeiro lugar, o líder precisa de ter bem claro tanto a sua importância como a importância do

grupo e agir no sentido de proteger a célula. Ele precisa de ver as dificuldades de uma perspetiva correta e de buscar ajuda quando necessário.

Existem entre as pessoas que participam das células, algumas com personalidades destrutivas ou disfuncionais, muitas vezes só ali estão com o intuito de causar divisão. Essas pessoas precisam de ser identificadas e abordadas, para que a célula permaneça saudável. Eis alguns exemplos:

1. Membro Pecaminoso

- Pessoas dominadas por impureza, avareza, idolatria, ocultismo, maledicência, bebedice, furto, etc;
- Como lidar? Primeiro, deverá ser admoestado pelo irmão que presenciou os factos. Se o faltoso vier a abandonar o erro, este deverá ser encoberto. Se voltar a pecar, deverá ser admoestado pelo líder em companhia da testemunha do pecado e, caso não mude de conduta, o líder deverá entregar o caso ao supervisor, evitando, assim, contagiar os demais.

2. Membro que se acha mais espiritual do que os outros

- Esta pessoa irá criticar o líder para mostrar que é mais capacitada e experiente. Vai tentar impressionar e quase sempre irá provocar polémicas na reunião, com a intenção de enfraquecer o líder e de dividir o grupo;
- Como lidar? O líder não deve encorajá-lo a falar das suas experiências, evitando que monopolize a reunião, mas deve mostrar-lhe os objetivos do grupo e como ele pode ser útil.

3. Membros de outras igrejas evangélicas

- Membros de outras igrejas ou pessoas que são discipuladas por outros líderes e frequentam as células, normalmente, são pessoas que gostam de se estar sempre a referir às doutrinas da outra Igreja. Gostam também de fazer comparações entre as duas igrejas, gerando polémicas e questões que podem trazer confusão e até mesmo levar a célula à divisão;

- Como lidar? Não permita que este tipo de pessoa influencie ninguém do grupo. Encoraje-o a reunir-se em células da sua própria igreja.

4. Pastores, missionários ou profetas que vêm de fora

- Normalmente, eles vão ao grupo e resistem à autoridade do líder, muitas vezes até tentando controlar o líder e ostentando posições;
- Como lidar? O líder não deve intimidar com o título de pastor, deve dizer-lhe que é bem-vindo como ouvinte e ter bem claro o seu papel de líder, na direção da reunião. Deve evitar também que eles monopolizem a reunião;

Não é permitido que pastores, missionários ou profetas de outras igrejas ministrem nas reuniões da célula!

5. O irmão muito falante

- Normalmente, não consegue falar um assunto coerente e conta longas histórias sem objetivo e muda de assunto o tempo todo
- Como lidar? O líder deve intervir e ajudar o irmão a responder às perguntas, mas se persistir deve dizer, por exemplo, que as respostas estão limitadas a 30 segundos por pessoa. O líder deve conversar em particular com o irmão e dizer-lhe “com amor e cuidado” para que seja mais sucinto, evitando, assim, gerar desinteresse por parte do grupo e até antipatia.

6. O crítico da Igreja

- Este tipo de pessoa pode fazer com que um espírito de divisão penetre no grupo e poderá tornar-se um tropeço na vida da igreja.;
- Como lidar? Todos podem fazer críticas, mas deverá ser colocado de forma bem clara que o grupo não é o lugar ideal para essas críticas. O líder deverá mostrar que as críticas em público devem ser evitadas, principalmente na célula.

7. Anfitriões que não correspondem

- Um anfitrião que fica no quarto, tenta manipular o grupo ou deixa um ambiente hostil à reunião da célula;
- Como lidar? O líder deve admoestá-lo em amor e mostrar-lhe o seu papel no grupo. Se os problemas continuarem, a solução é mudar o local da reunião.

8. O Antagonista

- Este tipo de pessoa traz muitas dificuldades para o líder e, geralmente, tem algumas características que lhe são peculiares. Muda de célula várias vezes porque não se adapta a nenhuma delas. Tem sempre uma crítica aos líderes anteriores e gosta muito de usar a expressão “os outros estão dizem que...”, para encobrir a sua própria opinião;
- Como lidar? O líder deve-se sempre antecipar ao antagonista, procurando agir tão logo qualquer situação de conflito surja. Deverá ser firme para que o grupo fique protegido, porém deverá ter habilidade para não rotular o antagonista. Quando necessário, deverá indicar-lhe um local adequado para tratamento.

9. Crianças indisciplinadas

- Uma repreensão pública pode inibir os pais a levarem os seus filhos para a reunião, mas se o problema persistir pode sobrecarregar o anfitrião;
- Como lidar? Se os pais forem novos, temos de agir com paciência, mas se forem maduros, a solução é uma conversa objetiva e clara em particular, e se necessário, a orientação pública sobre o problema.

III. Erros a serem evitados no modelo celular

Todas as pessoas cometem erros, porém alguns têm sérias consequências. O propósito é ajudar a superar os obstáculos que possam paralisar o sistema celular. Uma coisa é saber que errar é humano; e outra bem diferente é acomodarmo-nos ao erro.

1. Líder que faz todo o trabalho na célula

Ficará cansado e não treinará novos membros que poderiam ser líderes. Aprenda a delegar e ensine adequadamente. Deleque aos membros das células as tarefas mais variadas como preparar o louvor, o lanche, telefonar, visitar, convidar, ministrar o estudo, orar etc.

2. Líder que não participa das reuniões do seu GD nem acata orientações dadas pelo seu supervisor

Liderar uma célula requer compromisso e responsabilidade, por isso é inadmissível que um líder deixe de participar das reuniões do seu GD. Pois nelas é que será orientado em relação às diretrizes e à caminhada da Igreja.

3. Quando um líder se afasta ou se recusa a seguir as orientações dadas pela liderança

Uma célula deformada não se desenvolve. Porém células saudáveis multiplicam-se. Por isso, reveja continuamente os princípios do sistema de células. Não invente coisas que, em sua opinião, podem funcionar. Siga sempre as orientações dadas pelo seu supervisor.

4. Líder que aconselha inadequadamente

Saiba reconhecer os seus limites para aconselhar. Seja humilde e reconheça os seus limites, não tenha medo, as pessoas irão respeitá-lo por ser sincero. Se o problema for muito difícil de resolver, leve-o ao supervisor do seu setor.

5. Deixa de desafiar e preparar novos líderes

Um líder que não se preocupa em delegar tarefas, em dar oportunidade a outros, em ser mentor de novos líderes, dificilmente multiplicará a sua célula. Portanto, é muito importante procurar identificar líderes em potencial entre os membros da célula e desafiá-los a crescer, enviando-os ao PCE, para que sejam capacitados. Um bom líder acompanha bem de perto o seu liderado. Na ocasião oportuna, o líder deverá encorajá-lo a assumir uma nova célula.

6. O supervisor ou o líder impõe metas exageradas

As metas estabelecidas para a célula devem ser razoáveis para que não tragam desânimo e sim estímulo e desafio para toda a célula. Não imponha as suas próprias metas, implemente apenas as que são estabelecidas pela Igreja, de forma a envolver todos os membros da célula no seu cumprimento. As pessoas reagem melhor quando são motivadas do que quando são obrigadas a acatar algo que está acima das suas forças.

7. Não direciona os membros da célula para a igreja

Se os membros participam somente da célula, perdem a sua identificação, e, além de ficarem isolados, tornam-se vulneráveis - os lobos atacam as ovelhas que se afastam do rebanho. Para evitar isso, esforce-se para trazê-los à igreja. Organize uma forma de despertar o interesse em participar da grande celebração e não apenas da reunião semanal da célula. Na Igreja receberá um alimento mais sólido do que na célula.

8. Aproveita a intimidade que a célula proporciona para alcançar objetivos pessoais

Um líder que se envolve pecaminosamente com algum membro da célula, ou que usa a célula para ganhar qualquer tipo de vantagem, causa um mal terrível. Se as pessoas notarem um interesse mesquinho ficarão desanimadas e não voltarão mais.

9. Mente ou omite os dados para aparentar que está tudo bem

Isso proporciona uma falsa base de dados, o que prejudica as projeções feitas pela igreja. Mentir impede que seja ajudado. Ao dizer a verdade é possível saber onde precisa o líder de ser ajudado.

IV. "Porque é que a minha célula não cresce?"

1. O líder não ora;
2. O líder não intercede pelos membros da célula;
3. Não há jejum;
4. O líder não se prepara para a reunião da célula;
5. O alvo da multiplicação não foi devidamente estabelecido;
6. O líder não foi bem treinado;
7. O líder não visita;
8. Não há visitantes na célula;
9. O grupo é muito formal;
10. Não há cuidado pastoral;
11. O anfitrião não é hospitaleiro.
12. Não há compaixão.
13. Os membros não fizeram o PCE.

AULA 7



Compromisso de um líder de célula

O líder de uma Célula é o pastor de um pequeno rebanho. Espera-se, então, que seja um bom pastor.

O que seria um bom pastor?

Um bom pastor:

- É uma referência para as suas ovelhas;
- Alimenta as suas ovelhas;
- Desafia as suas ovelhas;
- Guia as suas ovelhas;
- Conhece e chama as suas ovelhas pelo nome.

Quais os riscos de um grupo de ovelhas sem pastor ou com um pastor descuidado? Em João 10.11-14, Jesus diz ser o bom pastor, cuja grande característica é dar a sua vida pelas suas ovelhas. Ele faz uma distinção entre o bom pastor e o assalariado, ou mercenário, aquele que trabalha no cuidado das ovelhas em troca de um pagamento. Como o assalariado não é o dono das ovelhas, quando surge um perigo, abandona-as e foge, deixando-as vulneráveis. Ele não se importa com elas. Cuida delas apenas por interesse.

Compromisso é a palavra que diferencia o pastor do assalariado. O pastor é comprometido. O assalariado, apenas envolvido. Trata-se da mesma diferença de participação de um porco e de uma galinha numa omelete com bacon: para fornecer o bacon, o porco dá a vida, enquanto a galinha apenas provê os ovos e segue em frente.

Em João 21.15-17, Jesus chama Pedro, por três vezes, a cuidar das suas ovelhas. Esse trabalho seria uma demonstração do amor do apóstolo pelo Mestre. Enquanto discípulos de Jesus, também somos chamados a cuidar das ovelhas do Senhor, demonstrando, assim, amor por Ele.

Cuidar das ovelhas de Jesus é o que um líder de Célula faz. Nesse trabalho, ele pode agir como o bom pastor ou como o assalariado, ser comprometido ou apenas estar envolvido. Qual é a sua escolha?

Enquanto um futuro líder de Célula, esperamos de si que seja uma pessoa comprometida, como o bom pastor. São quatro as direções do compromisso de um líder de Célula:

1. Compromisso com Deus;
2. Compromisso com a Igreja;
3. Compromisso com o Supervisor;
4. Compromisso com a Célula.

I. Compromisso com Deus

O compromisso com Deus é o primeiro de um líder de Célula. Afinal, foi Jesus quem o chamou para cuidar das suas ovelhas.

Acima de tudo, uma pessoa é líder de Célula porque ama a Deus e obedece às suas ordens. Os compromissos de um líder com Deus são:

- Cuidar das suas ovelhas como um bom pastor, dando a vida por elas;
- Crescer no conhecimento de Deus, através da leitura da Bíblia, da oração, do jejum, da leitura de bons livros e de amizades cristãs;
- Viver em santidade, tratando os seus pecados;
- Ter uma vida equilibrada, tendo tempo para si mesmo e para a sua família.

II. Compromisso com a Igreja

O compromisso com a Igreja é o segundo de um líder de Célula. Foi Deus quem o chamou, mas foi a Igreja, através de seus pastores, que lhe deu autoridade para liderar.

Os compromisso de um líder com a Igreja são:

- Ser leal à liderança da Igreja e à sua visão;
- Zelar pelo bom nome da Igreja através do seu testemunho;
- Participar em, pelo menos, um dos cultos de celebração semanais;
- Participar mensalmente no Culto de Líderes;
- Participar dos eventos-chave (Dia da Visão, Conferências, Campanhas de Oração, etc);
- Realizar a reunião da célula semanalmente, conforme o padrão estabelecido;
- Ministrar as lições fornecidas pela Igreja;
- Orar pela Igreja.

III. Compromisso com o Supervisor

Segundo Joel Comiskey,

Em países de língua inglesa as igrejas em células têm usado o termo “coach” para designarem os seus supervisores. Esse termo é usado não só para técnicos de desportos, mas também para orientadores e treinadores

profissionais. Em ambos os casos, o alvo é levar as pessoas sob a sua responsabilidade ao melhor desempenho possível, garantindo ou tornando mais viável a vitória (Seja um supervisor de Células eficaz, p. 11).

O supervisor é um líder de líderes de Célula, responsável pelo seu pastoreio direto. Idealmente, é um líder de Célula experiente e bem-sucedido, que já multiplicou a sua célula algumas vezes e irá ajudar os seus líderes a alcançarem essa vitória.

Os compromissos do líder com o Supervisor são:

- Submeter-se à sua liderança;
- Prestar contas da sua vida e da sua célula;
- Participar do GD quinzenalmente;
- Atualizar o Sistema de Células semanalmente;
- Liderar a sua Célula com excelência, de modo a que ela seja saudável, cresça e se multiplique;
- Orar pelo Supervisor.

IV. Compromisso com a Célula

Enquanto bom pastor, o líder é alguém comprometido com a sua célula. Ele importa-se com as pessoas e tem a disposição de dar a vida por elas.

Os compromissos de um líder com a Célula são:

Ser um bom pastor, com todas as suas implicações;

Praticar os 8 hábitos de um líder de Célula eficaz e os seus desdobramentos:

- Sonhar em liderar uma Célula saudável, que cresce e se multiplica;
- Orar diariamente pelas pessoas da Célula;
- Convidar semanalmente pessoas novas para visitar a reunião da Célula;
- Contactar regularmente as pessoas da Célula;
- Preparar-se para a reunião da Célula;
- Ser mentor de novos líderes;
- Planejar atividades de comunhão da Célula;
- Crescer pessoalmente.

Gerar líderes em treinamento



Células de Crianças

As crianças ocupam um lugar importante na Bíblia Sagrada. No Evangelho segundo Mateus, há três textos em que Jesus fala acerca das crianças e dos quais podemos extrair importantes lições: 18.1-6; 19.13-15; 21.14-17.

As crianças ocupam um lugar de destaque no Reino de Deus. Por isso, devemos também dar-lhes um lugar de destaque na igreja, tratando-as com o devido cuidado e atenção. Segundo Jesus, jovens, adultos e idosos têm muito que aprender com as crianças, em termos de caráter e de conduta. Assim, olhemos para as crianças de uma maneira coerente com os textos bíblicos citados.

Se existem Células de adolescentes, jovens e adultos, também devem existir Células de crianças. Elas, porém, têm um diferencial, o qual pode ser um obstáculo: precisam de um líder adulto. Crianças não são lideradas por crianças, mas por adultos.

Com o intuito de o(a) despertar para a necessidade da Igreja ter Células de crianças, vamos tratar um pouco sobre esse tema.

I.que é uma Célula de Crianças?

É uma célula formada por crianças que se reúnem em torno de um líder. As células de crianças devem estar normalmente em paralelo com uma célula de adultos. Na célula as crianças recebem cuidados, ministrações bíblicas e oração, participando de questões e discussões. Vivendo juntas a vida cristã, elas ajudam-se umas às outras e buscam alcançar outras crianças para Cristo.

1. Objetivos de uma Célula de Crianças

- Envolver crianças, membros e líderes para que se tornem células de um organismo vivo;
- Levar as crianças a desenvolverem amizades sadias, conhecerem a Deus e atraírem os seus amigos, pais e familiares;

- Fazer com que cada criança da célula se sinta reconhecida e respeitada como parte importante da Igreja. Crianças não são recetores passivos, mas ativos. Elas podem ajudar a expressar Cristo umas às outras;
- Ajudar as crianças a se envolverem com a Palavra de Deus, contextualizando os princípios bíblicos com o seu dia-a-dia;

2. Funcionamento de uma Célula de Crianças

- A célula de crianças funciona paralelamente à célula de adultos – na mesma casa, em outro espaço;
- As células de adultos que desejarem ter uma célula de crianças em paralelo, são as responsáveis por levantar os seus líderes. Não se devem importar pessoas de outra célula;
- Havendo interesse em abrir um célula de crianças, converse, primeiramente, com a liderança da sua Rede e somente depois de devidamente instruído, abra a célula nos padrões adequados;
- O líder da célula de adultos é sempre desafiado a gerar novos líderes também para as células de crianças. Caso contrário elas podem não se multiplicar e dificultar também a multiplicação da célula de adultos.

3. Liderança de uma Célula de Crianças

- Os requisitos para os líderes da célula de adultos são os mesmos que se aplicam aos líderes da célula de crianças. São eles:

Ser batizado e membro da Catedral;

Ter completado o currículo obrigatório do PCE;

Participar regularmente de um GD, prestando contas da sua célula;

- Um líder de células de crianças também precisa de ser: facilitador, amigo, modelo e pastor.

4. Reunião de uma Célula de Crianças

- Proposta de tempo máximo da reunião: duas horas;
- 30min de brincadeira e lanche na chegada;

- 1h e 30min com oração, louvor (CD ou instrumentos); lição (conforme currículo unificado com o desenvolvido nas atividades dos Domingos); atividades de artes/manuais.
- No horário estabelecido para o fim da reunião, as crianças serão liberadas e o líder da célula também. Por isso a reunião dos adultos deverá respeitar os horários estabelecidos para evitar problemas.

5. Multiplicação de uma Célula de Crianças

- A célula de crianças tem o desafio de se multiplicar uma vez a cada ano;
- Acima de 10 crianças, torna-se necessário multiplicar a célula. No caso da célula de adultos não estar preparada para a multiplicação simultânea, a célula de crianças deverá de se multiplicar assim mesmo, separando as crianças por faixa etária (com um líder para cada faixa), mas a reunião deverá continuar na mesma casa, porém, em ambientes separados;
- Quando a célula de adultos se multiplicar, a de crianças também se multiplicará, independente do número de crianças (neste caso será pela necessidade de uma nova célula acompanhando a de adultos).
- Os líderes da célula de crianças serão gerados dentro da própria célula de adultos. A responsabilidade pelos novos líderes é de cada célula.

6. Como desafios práticos, propomos o seguinte:

- Se pretende ser líder de uma célula de adultos, considere abrir uma de crianças. Poderá haver pais de crianças na sua célula. Elas também precisam da Palavra de Deus;
- Para ter uma célula de crianças de qualidade, anexa à sua célula, participe do Lidere 5 cujo tema é Lidere uma Célula de Crianças;
- Se é pai de crianças, leve-as para uma célula. Elas também precisam da Palavra de Deus;
- Considere, diante de Deus, poder vir ser um líder de Célula de crianças.

ATENÇÃO:

Se está a ler este último texto, foi por que concluiu o curso PCE - Plano de Crescimento Espiritual - da Catedral Mundial da Esperança. Damos-lhe os parabéns e desejamos que, se sinta preparado(a) para ser um(a) líder na nossa denominação, e, que abra a sua vida e a sua casa para cumprir a sua missão na terra e ajudar na multiplicação da nossa igreja no mundo e, consequentemente, do Reino de Deus entre nós. Ofereça a sua casa para a realização de uma célula e disponha-se a ser treinado para ser um líder eficaz de célula.

Parabéns!

*Bem-vindo à nossa equipa de Discípulos Multiplicadores.
Ponha em prática tudo o que Deus ministrou ao seu coração.*

Juntos, pela multiplicação da igreja,

Pr. Hudson Silva e Equipa PCE.





**REV HUDSON SILVA
PRA NINI SILVA**

PASTORES PRINCIPAIS DA CME

NOSSA VISÃO

GANHAR UMA MULTIDÃO QUE NÃO SE PODE CONTAR

NOSSA DECLARAÇÃO DE PRÓPOSITO

VIVER O EVANGELHO INTENSAMENTE, AFIM DE CAUSAR O MÁXIMO DE IMPACTO NOS NÃO CRISTÃOS.

NOSSA ESTRATÉGIA

UMA IGREJA BASADA EM RELACIONAMENTOS DURADOUROS E SAUDÁVEIS, QUE FUNCIONA EM CÉLULAS; E QUE USA O TEMPLO PARA TREINAR SEUS SERVOS E CELEBRAR O QUE DEUS FAZ ATRAVÉS DELES.



PCE

PLANO DE CRESCIMENTO ESPIRITUAL

NIVEL 1 - MANUAL - DESCUBRA

SER UM DISCÍPULO

PARA TODOS QUE ESTÃO A CHEGAR EM NOSSA FAMÍLIA CATEDRAL E DESEJAM ESTAR MAIS PERTO DE DEUS.

OBJECTIVO: BATISMO OU MEMBRESIA

NIVEL 2 - MANUAL - VIDA ABUNDANTE

SER UM SERVO

PARA TODOS QUE DESEJAM ENCONTRAR O SENTIDO DA EXISTÊNCIA E SUA UTILIDADE NA FAMÍLIA DE DEUS.

OBJECTIVO: AJUDÁ-LO A VIVER SEU PROPÓSITO DE VIDA

NIVEL 3 - MANUAL - VIDA CONTAGIANTE

SER UM DISCIPULADOR

PARA TODOS QUE DESEJAM VIVER O EVANGELHO IMPACTANTE E FAZER A DIFERENÇA NA VIDA DOS NÃO CRISTÃOS

OBJECTIVO: AJUDÁ-LO A VIVER A SUA MISSÃO NO MUNDO

NIVEL 4 - MANUAL - LIDERANÇA

SER UM LÍDER

PARA TODOS QUE DESEJAM FAZER PARTE DO CRESCIMENTO DA SUA NOVA FAMÍLIA ESPIRITUAL.

OBJECTIVO: LEVÁ-LO A COMPROMETER-SE COM A EDIFICAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO DO REINO DE DEUS

TODAS AS CLASSES SÃO MINISTRADAS POR ALGUEM TREINADO PELA IGREJA - SÃO APROVADOS OS ALUNOS QUE NÃO FALTEM MAIS QUE UMA CLASSE - TODOS OS MANUAIS SÃO ACOMPANHADOS DE UM LIVRO TEXTO QUE DEVE SER LIDO E RESUMIDO PELO ALUNO - NO FINAL DE CADA NÍVEL OS ALUNOS DEVEM APRESENTAR TRABALHO PRÁTICO.